

AINST/16/00066 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

A1.2 Entidade Instituidora:

Santa Casa Da Misericórdia De Lisboa

A2. Natureza da Instituição:

Outro Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

A Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade (CPAQ), reunida a 18 de abril de 2017, decidiu que:

../.. Atendendo ao facto da ESSA aguardar uma avaliação institucional por parte da A3ES, foi aprovada a nomeação da equipa responsável pelo acompanhamento do processo. A coordenação desta Equipa fica a cargo do Professor António Fernandes Lopes. Por sugestão do Prof. António Lopes, e sem prejuízo da colaboração de outros elementos, a equipa será constituída pelos seguintes membros:

Diretor;

Coordenadores de Departamento com 1º e/ou 2º ciclos de estudos;

Coordenadora dos Serviços Académicos.

../..

A ata desta reunião foi ratificada pelo Conselho de Gestão e para o procedimento de avaliação/acreditação institucional propostos os seguintes elementos responsáveis pelo acompanhamento do processo:

Pela Entidade Instituidora (SCML): A Senhora Administradora com o pelouro da ESSA;

Pela Unidade Orgânica (ESSA): O Diretor;

Pela Equipa de acompanhamento de avaliação interna: O Coordenador do Departamento de Fisioterapia.

O processo de autoavaliação contou ainda com a colaboração ativa do Presidente do Conselho Técnico-científico e dos restantes serviços da ESSA. Uma vez coligida e compilada a informação necessária, foi submetida uma versão final aos Membros da CPAQ, que endossou ao Conselho de Gestão esta versão aprovada.

A3. Information about the self-assessment process:

In the framework of the Standing Committee on Evaluation and Quality (CPAQ), gathered on April 18th 2017, it was decided that:

../..knowing that ESSA should expect an institutional evaluation by the A3ES agency, the appointment of the monitoring team was approved. Professor António Fernandes Lopes was nominated Team Coordinator.

By suggestion of Prof. António Lopes, and without prejudice of the cooperation of other

elements, the team shall comprise of the following members:

The Dean;

The Heads of the Departments with 1st cycle and 2nd cycle degrees;

The Coordinator of the Academic Services.

../..

The minutes of the meeting were ratified by the Management Board and to the evaluation procedure / institutional accreditation, the following elements were proposed as responsible for monitoring this process:

On behalf of the founding Entity (SCML): The Administrator of SCML responsible for ESSA;

On behalf of the Unit (ESSA): The Dean;

On behalf of the Unit's monitoring team: The Head of the Physiotherapy Department.

The self-assessment process was carried out with the full commitment of the President of the Scientific-Technical Council and the responsible for other services of ESSA.

Once collated and compiled the necessary information a final version has been submitted to the Members of CPAQ, which endorsed the Council of Administration this approved version.

A4. Memória histórica:

A Escola Superior de Saúde do Alcoitão é um Estabelecimento Privado de Ensino Superior Politécnico, que resultou da conversão da Escola de Reabilitação do Alcoitão (ERA), através da Portaria nº 185/94 de 31 de Março, e cuja Entidade Instituidora é a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, uma instituição sem fins lucrativos, de Utilidade Pública, fundada há mais de 500 anos, com atividade nos domínios da solidariedade, ação social e saúde.

A ERA, criada pela Portaria 22034, de 4 de Junho de 1966, estava então integrada no Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA), instituição dependente da SCML. A experiência da SCML na formação de profissionais de saúde, no âmbito da reabilitação, remonta a alguns anos antes, com a criação dos cursos de Fisioterapia e de Terapêutica Ocupacional, em 1957, e de Terapêutica da Fala, em 1962. Apesar da sua recente integração no sistema nacional de ensino (1994), a ESSA tem assim uma experiência acumulada de 60 anos, tendo sido a primeira escola em Portugal, a formar profissionais nestas áreas da saúde. Destacam-se na sua evolução três fases distintas, correspondentes a mudanças na natureza da respetiva tutela:

1ª FASE – CRIAÇÃO-Estatuto de Natureza Privada

1957 – Por iniciativa da SCML são iniciados os cursos de Fisioterapia e Terapêutica Ocupacional; 1962 – Início de curso de Terapêutica da Fala; 1966 – Criação Oficial da Escola de Reabilitação do Alcoitão, pela Portaria nº 22034, de 4 de Junho, do Ministério da Saúde e Assistência Social, integrada no Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão, instituição da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. (Através desta Portaria passa-se a exigir o 7º ano dos Liceus, como condição de ingresso na ERA); 1975 – Criação do 1º Estatuto Provisório da Escola e do Conselho Diretivo Provisório. Esta etapa marca a separação da ERA do CMRA, embora de forma apenas parcial. O Diretor do CMRA deixou de ser o Diretor da ERA, o que marca a sua autonomia pedagógica, mas em virtude de não possuir um orçamento autónomo o Administrador do CMRA continua a ser, por inerência, o Administrador da escola, uma vez que esta não foi dotada de autonomia financeira e administrativa.

2ª FASE: Estatuto de Natureza Pública

1977 – Pelo Decreto – Lei nº 480/77 de 15 de Novembro, a dependência da ERA passa da SCML para o Ministério da Saúde e Assistência Social e é confirmado a título provisório o Conselho Diretivo da Escola. Esta evolução está associada ao facto do CMRA, ao qual a ERA esteve associada desde o início da sua criação, ter sido “nacionalizado”, passando a integrar a rede do sector público. Manteve-se assim a dependência financeira e administrativa do CMRA; 1982 – Pelo Decreto – Lei nº 371/82, de 10 de Setembro a tutela Pedagógica da Escola passa para o Departamento de Recursos Humanos da Saúde, do Ministério da Saúde. A ERA passa a estar abrangida, embora mantendo algumas particularidades de gestão administrativa e pedagógica, pela mesma legislação que regia as Escolas Técnicas dos Serviços de Saúde, de Lisboa, Porto e Coimbra; 1990 – Foram aprovados os Planos de Estudo a nível nacional, a vigorar em todas as escolas públicas.

3ª FASE: Retorno ao Estatuto de Natureza Privada

1991 – Reintegração da ERA na SCML pelo Decreto – Lei nº 274/91, de 7 de Agosto, com a confirmação do Conselho de Direção. Manteve-se contudo a dependência financeira e administrativa do CMRA. Inicia-se o processo tendente à integração da Escola no sistema educativo nacional, a nível do ensino superior politécnico, e a preparação da sua individualização relativamente ao CMRA. Este movimento é coincidente com o da integração das Escolas Técnicas dos Serviços de Saúde no Sistema Educativo Nacional a nível do Ensino Superior Politécnico, a qual viria a efetivar-se pelo DL – que cria as Escolas Superiores de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Porto e Coimbra; 1994 – Através da reconversão da Escola de Reabilitação em Estabelecimento de Ensino Superior Privado, com a aprovação dos planos de Estudo, atribuindo o grau de bacharel, de acordo com o 1º Estatuto da Escola – (Escola de Reabilitação do Alcoitão), ao abrigo da legislação em vigor. Já como Escola de Ensino Superior Politécnico teremos a registar os seguintes marcos históricos: 1995 – Aprovação e registo do 2º Estatuto da Escola Superior de Saúde do Alcoitão, ao abrigo da legislação em vigor; 1998 – Publicação dos Estatutos da Escola Superior de Saúde do Alcoitão e Regulamento da Carreira Docente, em Diário da República, Aviso nº 15 935/98 (2ª série) de 08 de Outubro; 2000 – Autorização do funcionamento dos cursos bietápicos de licenciatura; 2004 – Publicação da alteração aos Estatutos da Escola Superior de Saúde do Alcoitão, em Diário da República, Aviso nº 3422/2004 (2ª série), de 16 de Março, iniciando-se os Mestrados em parceria com a Universidade Católica e a adesão à Carta Universitária ERASMUS; 2008 – Adaptação dos Planos de estudos ao Processo de Bolonha (ano letivo 2008-2009). Início das licenciaturas de 4 anos/240 ECTS; 2009 – Publicados novos Estatutos (Regulamento nº 478/2009, de 2 de Dezembro), adequados ao RJIES, que alargam o âmbito da atividade da ESSA “à área da intervenção social e áreas afins no domínio da saúde ou em áreas de intervenção social que venham a ser aprovadas”; 2010 - Início dos Mestrados próprios da ESSA; 2011 – No contexto dos Estatutos de 2009, é criado o Departamento de Política e Trabalho Social com o objetivo principal de desenvolver atividades no âmbito das áreas de intervenção social, em particular ações educativas, formativas e de investigação; 2014 - Aprovação pela Mesa da SCML do novo regulamento da carreira docente.

A ESSA está atualmente abrangida pelo Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, contudo o facto de a sua Entidade Instituidora ter uma dependência de vários ministérios, confere-lhe uma condição muito específica.

A4. Historical memory:

Escola Superior de Saúde do Alcoitão, is a Private Polytechnic Institution of Higher Education, following the conversion of the Escola de Reabilitação do Alcoitão-ERA (Alcoitão School of Rehabilitation), by means of the Law Decree No 185/94 of March 31st, whose founding entity is Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), a non-profit institution of public utility, founded over 500 years ago, with activity in the fields of solidarity, social action and health.

ERA, created by Law Decree 22034, dated of the 4th June 1966, was then integrated into the Centro de Reabilitação do Alcoitão – CRA (Centre of Rehabilitation of Alcoitão), an institution dependent on SCML. The experience of the SCML in training health professionals, in the context of rehabilitation, dates back a few years before, with the creation of the degrees of Physiotherapy and Occupational Therapeutics in 1957, and of Speech Therapeutics, in 1962. In spite of its recent integration into the national education system (1994), ESSA has a cumulated experience of 60 years. It was the first school in Portugal training professionals in these areas of health. One can outline three phases along its existence that correspond to changes in the nature of the government supervision:

Phase 1 – Establishment as a Private Institution

1957 - By initiative of Santa Casa de Misericórdia de Lisboa the degrees of Physiotherapy and Occupational Therapy are set in place; 1962 – Beginning of the Speech Therapy degree; 1966 – Official Establishment of Escola de Reabilitação do Alcoitão, by the Law-Decree nº 22034, of June 4th, of the Ministry of Health and Social Care, integrated into the CMR, a body of SCML. (Through this Law-Decree the 7th year of high school scholarship becomes a mandatory requirement to join ERA); 1975 – Establishment of the 1st Provisional Statute and Interim Management Board. This sets the partial separation of ERA and the Centro de Medicina de

Reabilitação do Alcoitão (CMRA). The Head of the CMRA ceased to be simultaneously the Head of ERA, giving the latter its pedagogic autonomy. However the manager kept being the same since ERA had no financial or administrative autonomy.

Phase 2 – Public Institution

1977 – With the Law-Decree n 480/77 of November 15th, the tutelage of the School goes from SCML to the Ministry of Health and Social Care together with the transition of the CMRA from the private to the public health sector. The financial and administrative dependence on the CMRA was kept. 1988 – With the Law-Decree nº 371/82 of September 10th, the pedagogic tutelage of the School becomes the responsibility of the Department of Human Resources of the Health Ministry. The School is covered by the same legislation that regulates the Technical Schools of Health Services of Lisboa, Oporto and Coimbra; 1990 – Nationwide approval of the Study Plans in effect at all public schools.

Phase 3 – Return to the Private Sector

1991 – Reinstatement into SCML by the Law-Decree nº 274/91 of August 7th, with the confirmation of the Management Board, interim until then, and the same administrative and financial dependency on the CMRA. Start of the process leading to the later integration into the national educational framework, as a Higher Educational Institution, a Polytechnic Institute, and the independence from CMRA. This happens at the same time the above mentioned Technical Schools of Health Services become part of the national education of High Level Polytechnic system with the creation of the High Technical Schools of Health of Lisboa, Porto and Coimbra. 1994 – With the reintegration into the higher education private sector, and the approval of the Study Plans, ERA's first statute allowed the assignment of Bachelor's degrees in accordance with the existing legislation. Already as a Polytechnic School of Higher Education one highlights the following moments: 1995 – Approval of the second statutes of ESSA in accordance with the existing legislation; 1998 – Publication of the statutes of the Escola Superior de Saúde do Alcoitão (EESSA) and the Regulations of the Teaching Career in the National Official Journal; 2000 – Permit for the 2 phase degrees of the 1st cycle; 2006 – Publication of the amendment to the EESSA and beginning of the 2nd cycle degrees in partnership with Universidade Católica Portuguesa and membership of the ERASMUS University Act; 2008 - Adaptation of study plans to comply with the Bologna Process, beginning of the 2nd cycle degrees with 4 year and 240 ECTS; 2009 – Publication of the new EESSA (Law-Decree nº 478/2009 of December 2nd), compliant with the Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior – RJIES (Legal Regime of Higher Education Institutions), that widened the scope of ESSA's activities to the "area of social intervention and related areas in the field of health or in areas of social intervention that come to be approved": 2010 – Establishment of ESSA's own 2nd cycle degrees; 2011 – In the context of the 2009 Statutes, the Department of Politics and Social Work is created. Its main objectives are the development of activities within the areas of social intervention, in particular educational, training and research; 2014 – SCML approves the Teaching Career's Regiment.

ESSA is currently covered by the Statute of Private and Cooperative Higher Education Statutes. However the fact that the founding entity is under different government supervisions, makes of ESSA a peculiar case.

A5. Missão da Instituição:

A ESSA, enquanto estabelecimento de ensino superior politécnico enquadrado na SCML, configura um estabelecimento de ensino de carácter multidisciplinar que visa a promoção, o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população.

Esta missão é concretizada através da afetação dos recursos humanos e materiais da ESSA, que, através da sua atividade operacional, contribuem para o desenvolvimento científico e pedagógico, viabilizando a atuação da Escola nas áreas do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade.

De acordo com o artigo 4º do Estatuto da ESSA, e com vista ao cumprimento da sua missão, a Escola prossegue os seguintes fins: organização de ciclos de estudos conferentes do grau de licenciado e de mestre e de cursos pós-graduados não conferentes de grau nas áreas da

fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e áreas afins no domínio da saúde, ou em áreas de intervenção social; promoção da formação continuada; realização de atividades de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de estudo ministradas na Escola; apoio à comunidade; celebração de parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais, visando o intercâmbio científico, técnico e cultural; estabelecimento de relações de cooperação com outras escolas públicas e privadas; criação de parcerias com outras entidades, que permitam a realização de ações de formação; e colaboração ou associação a serviços e entidades públicas ou privadas que prossigam atividades no âmbito das suas áreas de intervenção.

A5. Institution's Mission:

ESSA, being a private higher education polytechnic school, within the framework of SCML, is an establishment that aims to promote and diffuse the knowledge regarding the general population's health and well-being.

ESSA's human and material resources are allocated to the school's mission, guaranteeing that ESSA is present in the areas of teaching, healthcare education and research, ensuring the school's scientific and pedagogical development.

According to article 4 of the Statutes of Escola Superior de Saúde do Alcoitão (EESSA), and in order to accomplish the school's mission, ESSA pursues the following objectives: organization of 1st and 2nd cycles of studies in the fields of physiotherapy, speech therapy and occupational therapy and social action; continuous training and investigation in the school's main fields of study; supporting the community; establishment of partnerships with both national and international institutions (including private and public schools), increasing the scientific, cultural and technical exchange in the school's main fields of study.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

De acordo com o seu estatuto a ESSA é um estabelecimento de ensino superior politécnico, integrado na SCML, dotado de autonomia académica, pedagógica, científica e cultural. A ESSA é a escola pioneira e de referência na formação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala, em Portugal, e pretende manter esse estatuto, alargando progressivamente a sua oferta formativa a outras áreas afins, ou a áreas de intervenção social.

O projeto educativo da ESSA resulta da iniciativa da SCML, em 1957, de criação dos cursos de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, e mais tarde, em 1962, de Terapia da Fala. Em 1966 foi criada a Escola de Reabilitação de Alcoitão (ERA), que viria a dar lugar à ESSA, em 1994. A ESSA é um estabelecimento de ensino de carácter multidisciplinar que tem como missão promover o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população. A revisão do seu estatuto em 2009 alargou o âmbito da sua missão à formação em áreas da saúde afins às que tradicionalmente tem desenvolvido, e também a áreas de intervenção social que venham a ser aprovadas, tendo em conta a forte componente de intervenção social que a SCML desenvolve.

A origem da ESSA está intimamente ligada ao Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão, e apesar de hoje serem duas instituições autónomas, a sua proximidade física e funcional, em virtude de serem ambas tuteladas pela SCML, confere também um elemento diferenciador do projeto educativo da ESSA, tanto no plano nacional como internacional.

A ESSA está abrangida pelo Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, contudo o facto de a SCML ter uma dependência de vários ministérios, confere-lhe uma condição muito específica.

A ESSA desde a sua origem tem sido pautada pelos mais exigentes padrões internacionais de formação e de referência profissional.

Os planos educativos, centrados nos estudantes e na aquisição de competências académico-científicas, profissionais, éticas e socioculturais, potenciam uma formação global dos estudantes, e a sua capacitação para o desenvolvimento das respetivas carreiras

profissionais, dentro da área de estudos em que se formaram.

A ESSA integra redes de escolas congêneres no plano Europeu, que proporcionam o intercâmbio entre docentes e estudantes, e permitem uma constante evolução e adaptação dos currículos dos cursos, e tem tido um papel de relevo na cooperação em projetos de desenvolvimento curricular com outros países europeus e africanos.

O desenho curricular dos primeiros ciclos de estudos, que correspondem a profissões regulamentadas, segue as recomendações dos organismos de referência nacionais e internacionais.

A componente de estágios é um elemento fundamental do modelo pedagógico, está distribuída ao longo dos quatro anos do primeiro ciclo de estudos e permite a integração dos conhecimentos mais académicos e a sua aplicação prática, promovendo o desenvolvimento de uma capacidade crítica e reflexiva por parte dos estudantes, e uma prática clínica progressivamente mais autónoma e informada pela melhor evidência científica disponível.

A ESSA possui a Carta Erasmus para o Ensino Superior o que permite também proporcionar um ganho de competências ao nível internacional, através de programas de mobilidade, de docentes e estudantes.

Nesta perspetiva o projeto educativo da ESSA, a nível dos cursos de primeiro ciclo, visa formar profissionais autónomos, reflexivos, eticamente responsáveis, empreendedores e competentes, para poderem assumir posições no mercado de trabalho, ou criar as suas próprias oportunidades de intervenção, tanto a nível nacional como internacional.

A nível dos cursos de 2º ciclo, são visadas competências mais centradas na especialização profissional e na capacidade de gestão e liderança de projetos profissionais, para além do ganho acrescido de competências no plano da avaliação da prática profissional, e sobretudo da investigação científica aplicada, na resolução de questões relevantes e eticamente aceites. A ESSA estimula uma aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional contínuo dos estudantes e profissionais, e tem alargado e diversificado a sua oferta formativa nesse âmbito.

A formação ministrada é suportada em mecanismos de avaliação e desenvolvimento da qualidade, internos e externos, que visam melhorar continuamente o desempenho de todos aqueles que se envolvem no processo ensino-aprendizagem. É estimulada a participação democrática, dos estudantes, docentes e funcionários, nos diversos órgãos da ESSA.

O projeto científico da ESSA tem sido centrado na investigação aplicada e complementado com uma intervenção comunitária, com particular relevo para a área em que se encontra sediada.

De uma forma global, o Projeto Educativo, Científico e Cultural da ESSA é claramente centrado no desenvolvimento de valores essenciais.

A ESSA proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, cultural, artística e tecnológica, assegura a pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões e promove a participação de todos na vida académica comum.

A ESSA assegura igualdade de acesso e tratamento, independentemente de questões de género e de ordem social, política, étnica ou religiosa.

A ESSA pugna por um desenvolvimento ambiental, económico e social sustentável.

A ESSA apoia o desenvolvimento de iniciativas académicas, lúdicas, culturais e sociais dos estudantes, em particular as que promovam a integração dos estudantes na cultura da comunidade académica, institucional e local, e as que estimulem o desenvolvimento de iniciativas de voluntariado e apoio social.

A ESSA desenvolve um conjunto de apoios sociais aos estudantes, em complemento aos disponibilizados pelo estado, que valorizam também o mérito académico.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

According to its Statute, ESSA is a polytechnic higher education establishment, a part of SCML and academic, pedagogic, scientific and cultural autonomy.

ESSA was the founder and reference school in Portugal regarding the educational training of physiotherapists, occupational therapists and speech therapists, and intends to maintain its position by gradually widening its offer to similar areas of health education and social intervention.

ESSA's educational project is the result of SCML's initiative, back in 1957, of creating the degrees of Physiotherapy and Occupational Therapy and, later on, in 1962, Speech Therapy. ERA, Escola de Reabilitação de Alcoitão, founded in 1966, became ESSA in 1994.

ESSA is a multidisciplinary higher education institution that envisions the promotion and diffusion of knowledge regarding the general population's health and well-being. Since 2009, when its Statute was revised, ESSA has widened its offer to the areas of social action and other health fields. This has to do with its founding entity's mission.

The school's origin is closely linked to CMRA, and even though nowadays they are two independent institutions, their physical and functional immediacies is another distinctive feature of ESSA's educational project, both national and internationally.

Although the Private and Cooperative Higher Education Statute applies to ESSA, the fact that its establishing entity (SCML) is dependent on several ministries endows it with a very peculiar condition.

Since its foundation, ESSA has guided itself by the highest international standards of vocational education.

The educational plans, focused on the students and in the acquisition of academic, scientific, professional, ethical and sociocultural skills, ensure the students' general training and their ability to integrate and develop the professional careers in the areas in which they have graduated.

The fact that ESSA integrates an European network of similar institutions, with the possibility of exchanging students and teaching staff, allows the constant evolution and adjustment of the study plans. The school has also had a role of the utmost importance when it comes to the development of curricular projects in partnership with other European and African countries.

The 1st cycle of curricular plans, which correspond to regulated careers, is compliant with the recommendations of both national and international regulation agencies.

Throughout its four year courses, the students of the 1st cycle have intense internship training. This is one of the strongest features of ESSA's teaching method, enabling the development of the students' critical and reflexive analysis and the practical application of what they have learned at school.

By taking part in the ERASMUS mobility program, ESSA's students and teaching staff are able to develop a better sense of their international skills.

Overall, ESSA's educational project, when it comes to the 1st cycle, aims to educate ethically responsible, entrepreneur and skilled professionals, so that they can assume their rightful positions in the national or international labor market.

The approach of the 2nd cycle degrees is focused on the professional qualification, on the development of the students' leadership abilities with strong emphasis on the development of applied scientific research skills.

ESSA stimulates lifelong learning and the continuous professional development of its students and teaching staff and has accordingly widened and diversified its offer.

ESSA has both internal and external systems of evaluation and quality assessment intended to continuously evaluate all those involved in the teaching-learning method. ESSA's students and staff are encouraged to take part in the school's democratic life.

The school's scientific project has been centered on applied research and complemented by projects of social intervention that take place mainly on the school neighborhoods.

Overall, ESSA's Educational, Scientific and Cultural Project is centered on the development of core values.

ESSA provides conditions for the free exercise of scientific, cultural, artistic and technological activities, ensuring freedom of speech and promoting the involvement of all those who participate in the academic life.

The school is an equal opportunity institution and promotes a non-discrimination policy. It encourages sustainable environmental, economic and social policies.

ESSA supports the development of academic, recreational, social and cultural activities, with a particular focus on the promotion of students' integration in the academic, institutional and local community life. It also motivates volunteering and social support programs.

ESSA has developed a network of social supports for its students, in addition to the ones supplied by the State. ESSA's scholarships also reward the students' academic value.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Ao abrigo do disposto no artigo 79º e seguintes do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (aprovado pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro e doravante designado RJIES) e no artigo 9º nº1 do Estatuto da Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Regulamento nº 478/2009, de 2 de Dezembro), a ESSA dispõe de dois órgãos de governo: o Diretor e o Conselho de Gestão.

Ao Diretor, órgão uninominal de gestão da ESSA, nomeado pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) por um período de quatro anos, renovável uma única vez, compete acompanhar e controlar de forma permanente o funcionamento da ESSA.

O Conselho de Gestão, na sua presente configuração, é composto pelo Diretor, que preside e tem voto de qualidade, pelo Subdiretor e por um Vogal, não estando nomeado o Secretário previsto nos Estatutos. Ouvido o Diretor da ESSA, os membros do Conselho de Gestão são nomeados pela Mesa da SCML, de entre profissionais de reconhecido mérito, com experiência e perfil adequados ao exercício do cargo.

Compete ao Conselho de Gestão conduzir a gestão da ESSA, imprimindo-lhe unidade de ação e eficiência, por forma a assegurar o cumprimento dos seus objetivos, de acordo com as linhas de orientação definidas pela Mesa da SCML e com os princípios consagrados na legislação em vigor.

São ainda órgãos da ESSA, o Conselho Técnico-científico (artigos 102º do RJIES e 16º do EESSA), o Conselho Pedagógico (artigos 104º do RJIES e 20º do EESSA) e o Conselho Consultivo (artigo 24º do EESSA).

Nos termos do artigo 9º nº4 do EESSA, “os órgãos da ESSA exercerão as suas funções em estreita colaboração com a entidade instituidora da Escola enquanto responsável pela sua gestão económica e financeira e pela garantia do seu funcionamento e existência”. Esta ligação é assegurada pela realização de reuniões regulares entre o Diretor da ESSA e o membro da Mesa da SCML com o pelouro da Escola.

A7.1. Management bodies:

In accordance with the provisions of article 79 and following in the RJIES and of article 9 no 1 of EESSA, the school has two governing bodies: the Dean and the Management Board.

The Dean is a single-person body, designated by the members of the management board of SCML, for a period of 4 years, with the possibility of reappointment for one further term. The Dean oversees and permanently assures the full functioning of ESSA.

In its present configuration, the members of the Management Board are the Dean, the Assistant Dean and the Member of the Board. The Secretary of the Management Board is not in office. The members of the Management Board are appointed by the members of the

management board of SCML, with the approval of the Dean, and must be individuals of recognized merit, with a suitable experience and profile. The Dean chairs the Board meetings and has a casting vote.

In strict compliance of the SCML's guiding principles and of the law, the Management Board runs the school's life, assuring that the school's mission is achieved.

ESSA also has non governing bodies: the Scientific-Technical Council (articles 102 of the RJIES and 16 of the EESSA), the Pedagogic Council (article 104 of the RJIES and article 20 of the EESSA) and the Advisory Council (article 24 of the EESSA).

According to the provisions of article 9 nº4 of the RJIES, ESSA's bodies execute their tasks in close cooperation with SCML, which is responsible for the school's economic and financial stability and for its correct functioning. This link is assured by regular meetings between ESSA's Dean and the member of the SCML responsible for ESSA.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e) e f) do RJIES):

A autonomia pedagógica, científica e cultural da ESSA (artigos 8º do EESSA e 143º do RJIES), envolve a capacidade de definir, planejar e executar livremente os seus programas de ensino, os projetos de investigação e as ações de prestação de serviços, sem prejuízo das responsabilidades da entidade instituidora consagradas na lei e nos Estatutos da Escola. Os órgãos da ESSA são compostos por membros designados pelo período de quatro anos, renovável, com a exceção dos mandatos dos representantes dos estudantes que integram o Conselho Pedagógico e o Conselho Consultivo e que são eleitos anualmente.

O Conselho Técnico-científico é composto por um máximo de 25 membros e a escolha recai sobre docentes, investigadores e membros convidados pela SCML. São da competência do Conselho Técnico-científico a elaboração de propostas e a pronúncia sobre atividades de carácter científico, nomeadamente a distribuição do serviço docente, os regimes de frequência e de avaliação dos estudantes e a determinação das unidades estruturais ou operacionais da ESSA. A atividade do Conselho Técnico-científico é desenvolvida em estreita colaboração com o Conselho de Gestão.

O Conselho Pedagógico da ESSA tem por finalidade permitir a participação dos docentes e discentes na gestão da ESSA, incentivando a democraticidade e a cooperação institucional. É o órgão responsável pela pronúncia sobre a orientação pedagógica da Escola e os métodos de ensino e avaliação. Para além dos membros eleitos, poderão estar presentes nas suas reuniões, a convite do Presidente, outros elementos sem direito a voto.

O Conselho Consultivo é formado por membros natos e por membros eleitos, sendo presidido pelo Provedor da SCML, que dispõe de voto de qualidade e pode delegar esta função num dos membros da Mesa. Compete ao Conselho Consultivo fomentar a ligação entre as atividades da ESSA e a sociedade civil, no domínio da intervenção social e, designadamente, no setor da saúde.

A ESSA dispõe ainda de um Provedor do Estudante (artigo 28º da EESSA) que, assegurando uma especial ligação com o Conselho Pedagógico e com as unidades operacionais, atua como elemento independente, interlocutor dos estudantes e instância de reflexão crítica da ESSA.

Nomeado pela entidade instituidora por um período de quatro anos, não renovável, sob proposta do Conselho Consultivo da ESSA, deverá ser uma personalidade de reconhecido prestígio pessoal, cuja atividade principal esteja relacionada nos últimos anos com a problemática do ensino superior.

Todos os órgãos da ESSA desenvolvem a sua atividade em estreita ligação, pautando-se pelo respeito pelos princípios de autonomia científica, cultural, académica e pedagógica, e definindo regras internas reguladoras do seu bom funcionamento, garantindo a criação de condições para que a entidade instituidora tenha os instrumentos que lhe permitam assegurar a boa organização, funcionamento e gestão da ESSA.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

ESSA is pedagogically, scientifically and culturally self-sufficient (article 8 of the EESSA and article 143 of the RJIES). This means that the school may freely define, plan and execute its teaching programs, its scientific researches and its projects involving the community, regardless of the establishing entity's responsibilities (consecrated in the law and in the

school's statutes).

ESSA'S management bodies comprise elements elected for a period of 4 years, with the possibility of reappointment. The student's representatives, both in the Pedagogic and Advisory Councils, are elected annually.

The Scientific-Technical Council is embodied with a maximum of 25 elements and comprises teachers, researchers and members invited by the SCML. This non governing body is responsible for the school's scientific activities, the schedules of the teaching and non-teaching hours, the establishment of the student's attendance and assessment systems and ESSA's structural or operational programmes. The Scientific-Technical Council works directly with the school's Management Board.

ESSA's Pedagogic Council allows its teachers and learners a chance to take part in the school's model of management, encouraging the institutional cooperation. This body is in charge of ESSA's pedagogic, teaching and assessment methods. The President of the Pedagogic Council may invite non-elected members to participate in the Council's meetings. The Advisory Council consists of elected and non-elected elements and is chaired by SCML's Purveyor, that has a casting vote and the ability to delegate his tasks on SCML's Members of the Board. The Advisory Council enhances the bond between ESSA's activities and the civil society, mainly in the health sector.

ESSA has a Student's Ombudsman (article 28 of the EESSA), who is independent, acting as a spokesman for the students and establishing a connection between the Pedagogic Council and the operational units. The Student's Ombudsman is appointed by the Advisory Council for a 4 year non-renewable term and must be an individual of recognized reputation, whose main activity over recent years has been related to higher education.

All of ESSA's bodies work closely with each other, guiding its conducts by the utmost respect of the scientific, cultural, academic and pedagogic autonomy. They are responsible for the creation and compliance of the school's internal rules, assuring that the establishing entity has the means to guarantee ESSA's sustainable management.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

N A

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

N A

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da ESSA, melhor definido no Manual de Qualidade, visa corporizar a política da instituição para a garantia e melhoria contínua da qualidade, designadamente dos programas e graus, vetor fundamental para o seu funcionamento e desenvolvimento.

O SIGQ tem como objeto as várias dimensões da missão institucional abrangendo de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas. Tem uma dupla missão de apoio ao planeamento estratégico e promoção contínua da política de qualidade e ainda de informação e prestação de contas à comunidade e entidade instituidora.

Do ponto de vista estrutural, compete ao Conselho de Gestão assegurar a coordenação estratégica do SIGQ, com o apoio da Comissão Permanente de Avaliação da Qualidade (CPAQ).

A composição da CPAQ é a seguinte:

- O Diretor que preside;*
- O Presidente do Conselho Técnico-científico;*
- O Presidente do Conselho Pedagógico;*
- Os Coordenadores dos Departamentos;*
- O Presidente da Associação de Estudantes;*

- Outros elementos designados pelo Diretor sem direito a voto.

Tendo como base o Plano de Qualidade, documento chave de âmbito operacional e periodicidade anual, são definidos os objetivos estratégicos, os operacionais, as atividades a desenvolver, as metas a atingir e respetivos prazos, consubstanciando um plano de ações de melhoria cuja execução é acompanhada e monitorizada de acordo com metodologias e indicadores previamente definidos.

O sistema assenta assim em ciclos de definição de planos de ações de melhoria, monitorização da sua execução, avaliação, relatórios de resultados, permitindo relançar um novo ciclo com base nos resultados alcançados e na definição de novos objetivos ou reformulação dos anteriores visando a progressão da melhoria de qualidade.

Em concreto, e no que respeita aos procedimentos para a garantia de qualidade no ensino, temos que o plano curricular dos cursos é estruturado a partir de unidades curriculares (UCs) pelo que estas constituem a base de todo o processo de avaliação. Este inicia-se nos relatórios de autoavaliação de cada UC que seguem um modelo padronizado e se baseiam no dossier pedagógico, nos resultados escolares e nos inquéritos obrigatórios aos estudantes. O relatório de cada curso em funcionamento é compilado pelo coordenador de departamento com a assessoria dos coordenadores dos cursos e da respetiva equipa de docentes. Todos os relatórios incluem uma identificação dos pontos fortes e pontos fracos do processo de ensino e aprendizagem e propostas para uma melhoria contínua da sua qualidade. Estes relatórios são analisados pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Técnico-científico, que emitem os respetivos pareceres, de acordo com as respetivas competências estatutárias. Compete ao Coordenador do Curso acompanhar o processo de introdução das medidas consideradas relevantes para o desenvolvimento da qualidade, propostas pelos diferentes órgãos e intervenientes.

Nota: O organograma anexo ao Manual de Qualidade foi alterado por proposta do Conselho de Gestão, através de deliberação nº 202/2017 encontrando-se a versão atualizada em http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/03/ORGANOGRAMA_ESSA.jpg

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The Internal System of Quality Assurance (SIGQ) of ESSA, as stated in the Quality Manual, aims to meet the policy of the institution to ensure the continuous quality improvement, namely the one related to the programs and scholar degrees, critical points to its operation and development.

The SIGQ deals with the various dimensions of the institutional mission covering in a systematic way all the implemented activities.

It has a double mission of supporting the strategic planning and continuous promotion of the quality policy and also the supply of information and accountability to the community and to the founding entity.

From the structural point of view, it is the responsibility of the Management Board to assure the strategic coordination of SIGQ, with the support of the Standing Committee on Evaluation and Quality (CPAQ).

The members of the Standing Committee on Evaluation and Quality are:

- The Dean (acting as chairperson);**
- The President of the Scientific-Technical Council;**
- The President of the Pedagogical Council;**
- The Head of the different Departments;**
- The President of the Student Association;**
- Other elements designated by the Dean (without voting rights)**

Based on the Quality Plan, a key operational document with annual periodicity, one defines the strategic and operational targets, the activities to be carried out, the milestones and related time-schedules, and the implementation of an action plan whose execution is monitored in accordance with previously defined methodology and indicators.

The system is based on periodic cycles of definition of the improvement action plans, execution monitoring, evaluation and reporting the results. This methodology allows to begin a new cycle with new inputs based on the previous achievements, the definition of new targets and milestones, or to review of the previous ones with the main goal of improving quality standards.

For the quality assurance of the education procedures, we use the curricular plan of the degrees coming from the set of Curricular Units (UCs), the base for the entire evaluation process. This process begins with the UCs self-assessment reports, based on the educational outcomes and compulsory surveys and inquiries filled by the students. The Head of the Department, and its teaching staff, is responsible for the compilation of the corresponding final report. All reports include a swot analysis of the teaching and learning process and proposals for continuous quality improvement. These reports are reviewed by the Pedagogical Council and by the Scientific-Technical Council which formulate their opinions, in accordance with their statutory powers.

It is to the Coordinator of the Cycle to follow up the process of implementation of the relevant measures considered relevant for the quality improvement, as suggested by the different bodies and actors.

Note: The organogram annexed to the Quality Manual was amended as proposed by the Management Board, through Resolution no. 202/2017 and the updated version can be found in:

http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/03/ORGANOGRAMA_ESSA.jpg

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/06/Manualqualidade_Versao_final.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

No que se refere aos cursos de primeiro ciclo, no período entre 2013/14 e 2015/16, os estudantes da ESSA são maioritariamente do género feminino (84%), e no momento de ingresso no primeiro ciclo, 73% têm idades entre os 18 e os 19 anos. A distribuição geográfica destes estudantes revela que a proximidade geográfica às instalações da Escola representa um fator relevante na escolha dos estudantes, sendo que 72% provêm do distrito de Lisboa e 11% dos distritos vizinhos de Setúbal, Santarém e Leiria. Dentro do Distrito de Lisboa os concelhos mais representados são: Sintra (28%), Cascais (26%), Lisboa (16%) e Oeiras (7%).

Relativamente ao território nacional, apenas não se encontram representados os distritos de Viana do Castelo, Bragança e Porto.

No mesmo período, a procura total do primeiro ciclo tem vindo a aumentar de um modo consistente, passando de 77% das vagas para cerca de duas vezes a oferta de vagas do concurso institucional no conjunto das três licenciaturas. Individualmente cada uma das licenciaturas tem igualmente apresentado um aumento da procura, com um crescimento constante da licenciatura em Terapia Ocupacional, que tem presentemente uma procura que representa o dobro da oferta, quando em 2013/14 tinha uma procura equivalente a metade da oferta. A licenciatura em Fisioterapia registou um aumento de procura significativo entre o ano de 2013/14 e o de 2014/15, passando de 20% acima da oferta para 2.3 vezes a oferta. A licenciatura em Terapia da Fala registou um aumento significativo da procura nos últimos anos. Representava um terço da oferta em 2013/14 e desde o ano de 2014/15, a procura é aproximadamente equivalente à oferta.

Em relação à taxa de ocupação no ano de matrícula, representada pela razão entre o número de matriculados e o número de vagas, as licenciaturas têm comportamentos positivos, verificando-se que a Fisioterapia preenche sistematicamente 100% das vagas do concurso institucional, a Terapia Ocupacional apresenta um crescimento aproximadamente linear desde o ano de 2013/14 tendo em 2015/16, 80% das vagas preenchidas.

A licenciatura em Terapia da Fala apresenta uma taxa de crescimento constante e sustentada, mas mais moderada. Não obstante a procura ser inferior à oferta nesta licenciatura, os alunos matriculados representam em 2015/16 cerca de um terço da oferta.

A circunstância de o acesso ao primeiro ciclo de Terapia da Fala estar condicionado à realização da prova de ingresso de “Biologia e Geologia”, tem conduzido a uma perda efetiva de candidatos, a qual se materializa na diminuição para cerca de metade do número de Escolas (públicas e privadas) atualmente em funcionamento, face às existentes no ano letivo de 2011/2012. Neste sentido, foi iniciado pela ESSA um processo de mobilização das escolas que leccionam Terapia da Fala, com o apoio da Associação Portuguesa de Terapeutas da

Fala, para que seja considerada uma alteração legislativa das atuais regras sobre condições de ingresso que, (i) amplie a capacidade de atração de candidatos e (ii) que garanta a integração de matérias consideradas nucleares na formação do futuro Terapeuta da Fala enquanto profissional que desenvolve a sua atividade no âmbito das perturbações da comunicação humana, em particular da linguagem (oral e escrita) e da fala, como a “Biologia e Geologia” ou o “Português” e (iii) permita a produção de efeitos já no ingresso ao ensino superior no ano letivo 2017/2018. Este processo encontra-se em curso mas o objetivo temporal de entrada em vigor terá que ser revisto.

No concurso de maiores de 23 anos, a Escola Superior de Saúde do Alcoitão tem tido uma política de captação e divulgação que resulta no preenchimento de 57% das 21 vagas abertas neste concurso especial em 2015/16.

As políticas institucionais de captação de novos estudantes de primeiro ciclo têm sido baseadas na promoção da relevância social das profissões em causa, e do seu potencial de empregabilidade, bem como na criação de apoios à frequência dos cursos.

A atividade de relações externas tem dois eixos essenciais: a divulgação da Escola junto dos potenciais públicos-alvo, visando a captação de estudantes 1º ciclo, nomeadamente, através das ações da Escola Aberta e da participação na feira das profissões (Inspiring Future) e na Futurália, e o apoio à atividade docente no âmbito dos programas de mobilidade Erasmus e Erasmus + (este último eixo tem os resultados refletidos no ponto A12 infra). Quanto às ações de captação, refira-se que a Escola Aberta visa o contato direto entre os docentes e estudantes da ESSA com os estudantes do ensino secundário interessados nos Cursos da Escola, bem como respetivos professores, psicólogos de orientação escolar e encarregados de educação dos potenciais candidatos ao ensino superior, através de uma forma interativa e dinâmica, que permite dar a conhecer os objetivos, as metodologias pedagógicas e as saídas profissionais dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala. Realizaram-se em 2016, três sessões de Escola Aberta compreendendo 335 presenças, das quais 305 de candidatos ao Ensino Superior. A Feira das Profissões resulta de uma parceria com a Associação Juvenil Inspiring Future, a qual desenvolve um projeto de road show em escolas secundárias públicas e privadas, com formato de feiras de orientação vocacional, constituída por sessões de abertura, apresentações dos representantes de entidades de ensino superior e workshops, de 80 escolas secundárias dos distritos de Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria. A ESSA esteve presente em 62 Escolas/Colégios e em 4 Colégios fora do âmbito da Inspiring Future. A Futurália corresponde à maior feira de oferta educativa, formação e empregabilidade, que se realiza em Portugal, onde as instituições nacionais e estrangeiras se dão a conhecer à comunidade estudantil em geral, constituindo-se como um “aliado” vital para as instituições de ensino superior em Portugal. Estimam-se em cerca de 5.000 os contactos no stand da ESSA, dos quais resultaram 535 atendimentos e registo de mail list de estudantes de 12º ano, professores, encarregados de educação e orientadores vocacionais. Com vista à avaliação da eficácia de cada uma das ações desenvolvidas para efeito da captação de novos estudantes, foi criada a figura do “voucher”. Este corresponde a um vale de desconto de 30% no valor da matrícula, distribuído a todos os potenciais interessados (universo dos registos em mail list) e cuja ativação é efetuada no ato da matrícula. Para além destas iniciativas presenciais dirigidas expressamente à captação de alunos, são ainda desenvolvidas outras visando o aumento da notoriedade da marca, como a participação em eventos, festivais de verão; trabalho de recolha, criação e ativação de base de dados, trabalho de comunicação através do site da ESSA, da entidade instituidora e redes sociais, campanhas publicitárias, entre outras.

No período em análise, o número médio de matriculados no segundo ciclo é de aproximadamente 16% do número de alunos que frequentam o primeiro ciclo.

A captação de estudantes de 2º ciclo tem sido baseada na elaboração de propostas formativas que vão de encontro às necessidades de desenvolvimento dos profissionais em exercício.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

For the period under review, the students of ESSA are found to be mostly of the female gender (84%), and at first enrolment in the 1st cycle, 73% are aged between 18 and 19. Between the academic years of 2013/14 and 2015/16, their geographic distribution shows that the proximity to the facilities has a major impact on the choice of the students: 72% come from the district of Lisboa and 11% from the neighbouring districts of Setúbal, Santarém and

Leiria. Within the Lisboa District the most relevant communes are Sintra (28%), Cascais (26%), Lisboa (16%) and Oeiras (7%). Nationwide, only the districts of Porto, Bragança and Viana do Castelo are not represented in the 1st cycle.

In the same period, the total demand of 1st cycle has consistently increased, going from 77% of the available seats to about twice the vacancies of all three 1st cycle degrees.

Each of the 1st cycle degrees has an increase in demand, with a steady growth in Occupational Therapy, which has currently a demand which represents twice the offer, whilst in 2013/14 the demand was half of the offer. Physiotherapy had an increase of demand in the year 2013/14 and 2014/15, going from 1.2 to 2.3 times the offer. Speech Therapy had a significant increase in demand in recent years. In 2013/14 the demand was 1/3rd of the offer and since the academic year of 2014/15 the ratio demand is equivalent to the offer.

In what concerns the occupation level at the year of first enrolment, given by the ratio of enrolments over the offer, 1st cycle degrees have a positive behaviour. Physiotherapy systematically fills 100% of the vacancies; Occupational Therapy shows a increasing slope since 2013/14 and filled 80% of the vacancies in 2015/16, Speech Therapy has a constant, but moderate, increase of the occupation.

Despite the demand being higher than supply, the first enrolments represented 1/3rd of the vacancies in the year 2015/16. The access to the 1st cycle of Speech Therapy is conditioned upon the completion of the exam of "Biology and Geology". This has a major impact on the loss of candidates and consequently on the number of High Education Institutions (both public and private) that are now in operation, that are now half of the ones in 2011/12.

Consequently, ESSA, with the support of the Portuguese Association of Speech Therapists, initiated the process of proposing an eventual amendment to the existing legislation that sets the rules of access to the 1st cycle in this area. The goals were (i), increase the ability to attract candidates and, (ii) To ensure the integration of matters considered fundamental to the future speech therapist as a professional who develops its activity in the context of communication disorders, in particular of oral and written language, and of speech, as the case of "Biology and Geology" or the "Portuguese" and (iii) takes effect already in 2017/2018. The process is started but the last goal should be revisited.

For the special seats available for students with more than 23 years old, ESSA has a marketing policy that results in the filling in 57% of the open positions in the tender of 2015/16.

As for the 2nd cycle, during the period under review, the average number of enrolments is about 16% of the students of 1st cycle.

The activity of the External Relations Office (GRE) has two main axis: the dissemination of ESSA among target audiences, aiming to engage students in the 1st cycle, in particular, through the actions as the "Open School Days", participation at the "Fair of Higher Education" (Futurália) and the nationwide road-show over high-schools (Inspiring Future). The second axis, is the support of teaching activity within the framework of the mobility programs ERASMUS and ERASMUS+ (see A12 below).

The Open School Days, promote the direct contact between teachers and students of ESSA and the visiting high-school students interested in our 1st cycle portfolio. It is a natural environment for contacts with high-school teachers, psychologists and parents of potential candidates. With an interactive and dynamic visit, ESSA staff shows the purposes, the pedagogical methodologies, the outputs and the employment marker offer of our degrees: Physiotherapy, Occupational Therapy and Speech Therapy. During 2016 we promoted three Open School Days with 335 visitors, among which 305 were potential candidates. The youngsters association, Inspiring Future, promotes a nationwide road-show with visits to public and private high-schools and colleges in the form of education and professional vocational guidance, with presentations of several High Education Institutions and workshops. From the 80 visits scheduled to public and private high-schools of the districts of Lisboa Setúbal and Leiria, ESSA was present in 62 of them. In addition to this program, ESSA also visited 4 other schools.

"Futurália" is the biggest Portuguese fair showing the offer in terms of higher education, training and employment. Here domestic and foreign institutions are shown to the student community. It is a major partner for institutions of higher education in Portugal. We estimate that more than 5.000 contacts were made at the ESSA stand, among which 535 were registered in our database for future contacts. In order to evaluate the impact of each one of

these three actions, we implemented a promotional voucher sent to all possible candidates in our database. This represents 30% discount on the enrolment fees. At enrolment time one is able to track back the origin of the first contact.

In addition to the above mentioned actions directed to the students, ESSA implemented marketing strategies to increase brand awareness. From these we outline the participation in events such as summer festivals; data collection, creation and activation of the database, communication via the website of ESSA and SCML, social networks, advertising campaigns. In the period under review the average number of enrolments on the 2nd cycle, is about 16% of those of the 1st cycle. The students search for the 2nd cycle is based upon an offer that matches the market needs of the professionals

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

Entre os anos letivos de 2013/14 e 2015/16 diplomaram-se 327 estudantes nos diferentes cursos do 1º ciclo. Destes, 87% concluíram as suas licenciaturas sem exceder os 4 anos e, entre os diplomados, apenas 13% tiveram classificação final de curso igual ou inferior a 14 valores, situando-se a média da nota final de curso em todas as licenciaturas em 15,6 valores. Os indicadores globais relativos à eficácia e eficiência formativa ao nível dos diplomados e a taxa de aprovação média nas Unidades Curriculares (UC), refletem o nível do ensino da ESSA.

No ano letivo de 2015/16, licenciaram-se 77 estudantes entre os 88 finalistas, ou seja, uma taxa de 87,5%.

No mesmo ano, ao examinarmos todas as unidades curriculares, observa-se uma taxa de aprovação de 99%.

Outro aspeto revelador da eficácia do ensino na ESSA é o decréscimo da taxa de abandono do 1º para o 2º ano, situando-se no ano de 2015/16 em 3,4% quando em 2013/14 era de 11,5%. Para os valores apresentados muito contribuem as: (i) Estruturas e medidas de apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico, as (ii) Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica, as (iii) Estruturas e medidas de aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego e (iv) a Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem. (i) Desde o primeiro ano é desenvolvido o processo de tomada de decisão através da pesquisa e da integração da prática baseada em evidência que visa preparar os alunos para a aprendizagem ao longo da vida. Nas UCs de prática clínica são também fornecidas aulas tutoriais ministradas na ESSA. Para além destas aulas e, sempre que aplicável, o corpo docente desloca-se à instituição onde a prática clínica está a ser desenvolvida. Realizam-se ainda reuniões regulares entre os intervenientes no processo. Este sistema visa estabelecer a relação entre teoria e a prática. Sempre que aplicável existe o trabalho de campo cujo objetivo é promover o contacto do aluno com a prestação de cuidados.

Os docentes disponibilizam seis horas semanais a fim de assegurar o acompanhamento do aluno.

(i) A ESSA tem uma Associação de Estudantes, a ESSA TUNA e um processo integrador de receção de novos estudantes, na qual participam estudantes de anos mais avançados, bem como os professores. Sempre que algum desajuste acontece na sua vida académica, os alunos têm à sua disposição o GAE em que são fornecidos vários tipos de apoio, incluindo o apoio social. Há também o Provedor do Estudante, a quem os alunos podem recorrer sempre que precisarem.

(ii) O GAE, no âmbito do apoio à empregabilidade, promove pequenos cursos sobre busca ativa de emprego, incluindo técnicas de elaboração de currículos e preparação de entrevistas, bem como workshops de capacitação em empreendedorismo. São ainda disponibilizadas na página institucional da ESSA e na página do facebook, informações sobre as ofertas de emprego.

(iii) Os inquéritos de satisfação dos alunos são analisados anualmente após o término de cada unidade curricular e após reflexão dos docentes envolvidos são definidas mudanças, sempre que necessário. Exemplos de mudanças ocorridas têm sido a resolução de problemas levantados pelo docente relacionados com o contexto de sala de aula, o ajuste dos locais de prática quer para trabalho de campo quer para prática clínica e ajuste nas metodologias de avaliação (quer no nº de momentos de avaliação, quer no formato da avaliação).

Importa sublinhar a existência do Provedor do Estudante, a quem os alunos podem recorrer sempre que precisarem.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

From the academic year of 2013/2014 to 2015/2016, 327 students have graduated from ESSA's 1st cycle degrees. 87% of these students completed their graduation degrees without exceeding the 4 year study plan and, amongst the graduates, only 13% have had a final grade equal or lower than 14/20. The average final grade of ESSA's 1st cycle students is 15,6 over 20.

The overall efficiency and proficiency indicators and the average approval rate in the Curricular Units (UC) are the mirror of ESSA's high level of training and teaching.

In the academic year of 2015/2016, 77 students have graduated among the 88 senior students. This means that 87,5% of the students have graduated. If we survey all the Curricular Units in that same period, we realise that there is a 99% approval rate.

ESSA's decreasing dropout rate (regarding the students that proceed to the 2nd year) is another strong indicator of the school's teaching methods efficiency, In 2013/2014, the dropout rate was 11,5% and in 2015/2016 it was only 3,4%.

This is only possible due to the school's policies on: i) pedagogic and academic counseling; ii) the means of promoting the students integration in the academic community; iii) the financial and job seeking assistance; iv) the improvement of the teaching learning method based upon the student's satisfaction surveys.

(i) Ever since the first grade, ESSA's students are presented with a decision-making process laying on research and evidence based practice that prepares them for the long-life learning. ESSA also has tutorial classes when it comes to the clinical practice UCs. Whenever it's possible, the teaching staff assures its presence in the internship sites where the clinical practice is being held. There are regular meetings between all the parties involved. This system aims to build a bridge connecting the theoretical and practical components of the school's teaching method. Students also have field assignments, which contribute to promote a closer interaction with the healthcare services. On top of the teaching hours, ESSA's teaching staff is available to support the students 6 hours a week.

(ii) It must be stressed out that, through the Student Support Office (GAE), the students are offered several types of support activities, including guidance given to the younger students by the elder ones, studying strategies, psychological support and a project that promotes the welcoming of new students. (ii) Essa has a Student's Association, AEESSA, and an Academic Orfeon, the so called ESSA TUNA, that plays also a key role on the integrations of the newcomers. The Student's Ombudsman is someone to whom the students may turn to whenever they consider necessary.

(iii) On ESSA's website and facebook page, there is information about job offers and active strategies for job seeking. GAE offers its students workshops about how to elaborate a curriculum and how to act in an interview and entrepreneurship formation;

(iv) The students' satisfactory inquiries are processed after the end of each UC and contribute to the improvement of ESSA's teaching method. These inquiries have been particularly relevant regarding the internships, with the students' opinions being taken into account on the subject of internship sites, evaluation system and field assignments.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Os cursos da ESSA desenvolvem nos estudantes, as competências necessárias a uma "prática informada pela melhor evidência científica disponível". A nível do 1º ciclo existem unidades curriculares que incluem o estudo da metodologia da investigação, estatística, epidemiologia, e investigação aplicada em cada área do saber. Pretende-se que desde cedo os estudantes ganhem competências na procura de informação científica, nomeadamente na consulta de bases de dados, utilizando os recursos existentes no Centro de Recursos Educativos, e progressivamente se constituam "leitores críticos" dos artigos científicos que utilizam no seu estudo e nos trabalhos que têm que elaborar em qualquer das unidades curriculares que frequentam. A exigência de uma análise crítica dos artigos que consultam, sendo iniciada nas unidades curriculares relacionadas com a metodologia da investigação, é no entanto consistente de forma transversal a todas as unidades curriculares, tornando-se

uma exigência comum para estudantes e docentes, no que diz respeito, por exemplo, às revisões críticas da literatura disponível. Nos primeiros anos dos cursos os estudantes tomam contacto com os laboratórios e alguns dos equipamentos de medida e recolha de dados disponíveis. O envolvimento na realização de trabalhos de investigação aplicada surge sobretudo nos anos mais avançados dos cursos. A realização de estudos de caso, devidamente fundamentados e apresentados em formato de artigo surge normalmente nos 3º e 4º anos e a elaboração de trabalhos de campo com análise e tratamento dos dados recolhidos, normalmente em pequenos grupos, distribui-se ao longo do curso mas com maior incidência no último ano. A orientação destes trabalhos está normalmente a cargo do corpo docente próprio, especializado. A nível do 2º ciclo segue-se a mesma perspetiva, mas partindo de um grau de exigência maior. Aqui, todos os estudantes frequentam uma UC de metodologia da investigação, sendo-lhes exigida, individualmente, entre outros trabalhos, a elaboração de um anteprojecto de investigação, com o nível suficiente para ser apresentado a uma comissão de ética ou painel de avaliadores externos. Na maioria dos casos os estudantes realizam um projecto no último semestre do ciclo de estudos, que é apresentado sob o formato de artigo, no sentido de exercitar a escrita científica e estimular a publicação dos resultados obtidos. Os restantes estudantes que, optam pela realização de um estágio, têm que apresentar o respetivo relatório, que inclui a apresentação de estudos de casos devidamente fundamentados. A orientação destes trabalhos está a cargo do corpo docente próprio, especializado, e conta, em alguns casos, com a colaboração de investigadores externos, associados a centros especializados que têm relações protocolares com a ESSA. A ESSA tem em funcionamento desde 2015, a Comissão de Ética, com competência para emitir pareceres e recomendações, nomeadamente no domínio das atividades de investigação.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

ESSA's degrees are focused on the development of the students' abilities regarding a better scientific practice.

On the 1st cycle degrees, there is a wide range of UCs in each field of knowledge. Students are presented with UCs such as research methodology, epidemiology and statistics.

The students are encouraged to acquire scientific research skills from early on, particularly when it comes to accessing the relevant databases and taking advantage of CRE's resources (CRE is ESSA's Center of Educational Resources). This aptitude is highly valued, since it enables the improvement of critical thinking, which is crucial for the academic life.

Even though critical analysis is only taught in the UCs related to research methodology, it is a vital skill for both students and teachers, being of the utmost importance when it comes to the scientific reviewing of the degrees' literature.

In the first few years, students are offered the opportunity of experiencing the school's labs and the measurement and sampling equipment.

The applied research projects are directed to the more advanced years.

Usually the case studies and the field assignments containing data analysis and processing are meant for the 3rd and 4th year students. ESSA's specialized teaching staff is in charge of guiding the students on their case studies and field assignments.

On the 2nd cycle degrees, the students are also able to engage in field assignments and case studies. Nevertheless, there is naturally a higher demand. All the Master degree students attend research methodology classes and are obliged to submit, among others, a preliminary draft of a research thesis. This preliminary draft must be solid enough to be present to a panel of external evaluators or an ethical committee.

Striving for a better scientific essay-writing, most of ESSA's master degree students elaborate a project, in the last semester of the study plan, consisting of an article. The students that opt for an internship must bestow the correspondent report that includes the presentation of well-built case studies.

ESSA's specialized teaching staff is in charge of these projects and may be assisted by external researchers, who integrate the expert centers with which ESSA cooperates.

Since 2015, due to the decision taken by its founding entity, ESSA has an Ethics Committee that is responsible for the issuing of opinions and recommendations particularly on the R&D fields.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

Segundo os dados disponíveis nas estatísticas de cursos superiores do Ministério da Educação e Ciência (infocursos.mec.pt), à data de 31/12/2015, a taxa de desemprego de diplomados entre os anos letivos 2010/11 e 2013/14, permite-nos aferir da taxa de empregabilidade dos cursos da ESSA.

Assim, no referido período, estima-se a empregabilidade do curso de Fisioterapia em 98% (em 201 diplomados), para os diplomados em Terapia Ocupacional a taxa é de 96% (em 150 diplomados) e para a Terapia da Fala de 95.1% (em 144 diplomados), sendo que os mesmos dados estatísticos apontam para uma taxa de emprego de 91,3% na área de formação onde estes cursos se inserem. A área de formação corresponde à percentagem de emprego registado do agregado de todos os cursos ministrados na ESSA em Portugal, de 1º e 2º ciclo, pertencentes à mesma área de formação e ao mesmo subsistema de ensino, pelo que se pode concluir que as taxas de empregabilidade da ESSA são as melhores da sua área de formação.

Refira-se ainda que em dezembro de 2015 as percentagens de empregados nos cursos de Terapia Ocupacional e Terapia da Fala aumentaram relativamente a 2014, passando, respetivamente, de 94.5% para 96.0% e de 89.1% para 95.1%.

Apesar de os dados e estatísticas invocados não referirem diretamente a empregabilidade nas áreas de licenciatura, o acompanhamento informal efetuado aos licenciados, diretamente ou através da Associação de Estudantes da ESSA (AEESSA), permite aferir que esta é maioritariamente na área da licenciatura, o que está em concordância com as percentagens de empregabilidade registadas.

Com base nestas percentagens infere-se que os cursos da ESSA constituem uma excelente e crescente oportunidade de formação de uma carreira profissional. As profissões de Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Terapeuta da Fala, estão regulamentadas em Portugal e nos países da União Europeia e os cursos da ESSA dão acesso à respetiva Cédula Profissional.

O curso de terapia ocupacional da ESSA é o único em Portugal reconhecido pela World Federation Occupational Therapy o que lhe confere um potencial de emprego internacional acrescido.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

From the data of higher education degrees provided by the Science, Technology and Higher Education Ministry, the unemployment rate regarding the years from 2010/2011 to 2013/2014, registered on December 31st 2015 by the Employment and Professional Training Institute (IEFP), we are able to perceive the employment rate of ESSA's degrees. Therefore, one can estimate an employment rate of the Physiotherapy degree of 98% (from a total of 201 graduates), Occupational Therapy of 96% (from a total of 150 graduates) and Speech Therapy of 95,1% (from a total of 144 graduates). The same statistical data points towards an average employment rate of 93,1% for ESSA's areas of expertise.

When it comes to Occupational Therapy and Speech Therapy, it is clear that the employment rates have improved from 2014 to 2015. In 2014 the employment rates were 94,5% and 89,1%, respectively, and they raised up to 96% and 95,1% in 2015.

In the field of expertise of all of ESSA's degrees, in the 1st and 2nd cycles, the employment rates improved from 87,3% to 91,3%.

Based on these numbers, one can reassure that ESSA's degrees are an excellent professional training opportunity. Physiotherapy, Occupational Therapy and Speech Therapy are regulated careers in Portugal and in the EU. ESSA's degrees allow its graduates to hold a Professional License. The degree of Occupational Therapy is the only one in Portugal that is recognized by the World Federation of Occupational Therapy.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

Tendo em conta que todos os cursos em funcionamento estão acreditados pela A3ES, o corpo docente de cada um deles tem vindo a cumprir os requisitos legais necessários, e podemos afirmar que todos os critérios legais para o corpo docente, na sua globalidade, são cumpridos. Na realidade, mais de 90% do corpo docente da ESSA (em ETI) é constituído por detentores do grau de doutor ou por especialistas, incluindo neste número os que possuem o título de especialista e os que obtiveram o respetivo reconhecimento pelo CTC da ESSA. É também claramente cumprido o rácio de um doutor ou especialista por cada 30 estudantes inscritos nos ciclos de estudos em funcionamento na ESSA. O número de doutores em tempo integral, os quais são todos igualmente especializados na respetiva área de estudos, garante o cumprimento da exigência legal de um mínimo de 15%. Tendo em conta o objetivo de aumentar o número de doutores especializados nas áreas dos cursos, será de salientar que existe, desde há vários anos, uma política de apoio à realização de doutoramentos pelos docentes de carreira em regime de tempo integral, e há pelo menos mais quatro especialistas, inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano. Desta forma espera-se uma melhoria deste indicador nos próximos anos. Por outro lado, em complemento aos doutorados anteriormente indicados, será importante referir que, os restantes docentes em regime de tempo integral são todos especialistas, e representam, por si só, mais de 50 % do corpo docente da ESSA. A maioria dos docentes, de carreira e convidados, detentores do título de especialista ou a quem esse estatuto foi reconhecido pelo CTC continua a desenvolver uma atividade profissional na área em que foi atribuído o título. Em síntese, podemos afirmar que o corpo docente próprio da ESSA, é altamente especializado nas áreas específicas dos cursos que ministra, e possui uma elevada experiência profissional, em linha com o que tem constituído uma imagem de marca da qualidade do seu ensino, ao longo dos seus mais de cinquenta anos de existência. Este corpo docente, sem perder a ligação à componente clínica, preponderante na formação dos novos profissionais, tem vindo progressivamente a tornar-se academicamente mais qualificado e a envolver-se em projetos de investigação e em parcerias com outras instituições de I&D, bem como em projetos de intervenção na comunidade. A estabilidade do corpo docente é também um ponto relevante a referir, sendo que a grande maioria do corpo docente a tempo integral, e mesmo do conjunto dos docentes convidados, está ligada à ESSA há mais de 3 anos. Haverá que considerar a progressiva renovação do corpo docente, em particular do que está em regime de tempo integral, mas o número de docentes à beira da reforma não é ainda visto como um problema. O estatuto da carreira docente da ESSA, cuja última versão foi aprovada pela Entidade Instituidora em 2014, assegura aos docentes da ESSA uma carreira paralela à dos docentes do ensino superior público, como exigido pela legislação em vigor, sendo também cumprido o critério de pelo menos 70% dos docentes estarem integrados na carreira docente. Será ainda de referir o forte envolvimento dos docentes em projetos de mobilidade e de intercâmbio internacional, que incluem projetos de desenvolvimento curricular com parceiros europeus e africanos

- A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES): All of ESSA's present study cycles have been accredited by the A3ES. Its teaching body complies with the requirements of the corresponding legislation. Actually, more than 90% of ESSA's teaching body (in ETI) is composed by PhDs or teachers holding a "Title of Specialist", including the ones that have been recognised as "renowned specialist by professional experience" by ESSA's Scientific-Technic Council. The school also complies with the ratio of one Doctorate or Specialist for every 30 students enrolled in ESSA's study cycles. The number of PhDs employed on a full-term basis, guarantees the minimum of 15% required by law. All of ESSA's full-term PhDs are specialized in their field of knowledge. In recent years, ESSA has promoted a policy that intends to support its full-term basis teaching staff regarding the completion of PhD Degrees. Nowadays there are at least 4 full-term basis specialists enrolled in Doctorate programmes. Hence, this index is expected to improve over the next few years. On the other hand, on top of the aforementioned PhDs it is important to stress out that all of the other full-time basis teachers are specialists and represent over 50% of ESSA's teaching staff. Most of the teachers, both career or invited teachers, holders of the title of specialist, or the ones that have been awarded this statute by the Scientific-Technic Council, still develop a professional activity in their fields of expertise.**

One can synthesize that ESSA's teaching body is highly specialized in the institution's fields of knowledge and holds a vast professional experience, is in line with the school's trademark over the past 50 years.

The school's teaching body, closely linked to the clinical practice, vital in the formation of new professionals, is gradually becoming more qualified and involved in research projects. The establishment of partnerships with other R&D institutions as well as the development of consultancy projects are also key features of ESSA's teaching body.

Most of ESSA's permanent teaching staff is employed on a full-term basis and the invited lecturers have been hired by the school for over 3 years.

We must consider the gradual renewal of the teaching staff, especially the ones employed on a full-term basis. Nevertheless, the number of teachers approaching retirement is not yet a concern.

The last version of ESSA's Teaching Career Statute, dated 2014, ensures a career structure parallel to that of the public sector, in accordance with the legal regime. 70% of ESSA's teaching body are also incorporated in the teaching career.

ESSA's teachers also take part in international mobility and exchange programs, including projects of curricular development in partnership with European and African Institutions.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Na ESSA a "Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional" tem bases de desenvolvimento que decorrem quer da sistemática organização centrada na sua missão, quer decorrente do seu enquadramento científico-pedagógico, quer, ainda, dos seus desenvolvimentos curriculares sistematicamente orientados para as profissões para que habilitam os cursos ministrados. Compete à ESSA formar profissionais que prestem serviços de alta qualidade e eficiência no sector da Saúde. Há uma localização do ensino dirigido à formação de profissionais de saúde que fica referenciado mas que não dispensa uma política e desenvolvimento da investigação e seus corolários, desenvolvimento tecnológico e profissional. Como referência inicial: "o desenvolvimento técnico e científico, ligado à investigação, desenvolvimento e inovação da respetiva área, centrado nas instituições de ensino e investigação; e, pelo menos a nível de mestrado, a formação de especialistas que sejam uma mais valia nos serviços de saúde, designadamente os de maior sofisticação técnica, o que pode ser valorizado no desenvolvimento das respetivas carreiras (Adequação dos Cursos de Tecnologias da Saúde, Relatório para o Ministério da Saúde, P. Lourtie e M. Rocha Pinto, Maio 2007). Para o desenvolvimento de "Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível" diversas fontes têm suportado as decisões gerais e particulares, das licenciaturas e das pósgraduações. Nos aspetos gerais, consignando atenções especiais à legislação em vigor, nos aspetos específicos através das decisões e orientações dos órgãos de gestão e capacidade de adaptação e inovação dos docentes. Nos aspetos particulares cada Departamento/Curso desenvolve as suas próprias especificidades de acordo com os "Planos" estabelecidos e mais pormenorizadamente os conteúdos específicos e pormenorizados das dissertações/relatórios dos Mestrados em curso. O apoio a atividades de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação (IDT&I) assume várias configurações e tem sido promovida, em cada caso, pelo órgão de gestão da ESSA em consonância com a Provedoria da SCML. Neste caso concreto os docentes da ESSA, sós ou em equipa, podem estabelecer planos de acordo com o "Programa de Apoio à Investigação Científica (PAIC)" em vigor na SCML. O PAIC é um instrumento de apoio ao trabalho de investigação e divulgação científica e apoia especificamente através de regulamentos próprios: "Prémios de Publicação", "Apoio Financeiro Para Atividades de Disseminação / Intercâmbio", "Bolsas de Investigação Científica", "Apoio a Projetos de Investigação, internos ou externos". No âmbito estrito da ESSA cada apoio reforça a base de conhecimento com que se desenvolvem os cursos ministrados através do financiamento de investigação de modo a fortalecer a competitividade científica dos docentes e a preparação profissional dos alunos, seja na sua

futura atividade profissional, seja de adaptação ao mercado, seja gerando capacidades de ser um agente autônomo de empreendedorismo de interação com aquele mercado. Este fortalecimento do apoio à IDT&I é orientada para soluções baseadas em fundamentações teóricas e teórico-práticas próprias a cada curso e áreas científicas específicas dos cursos de 1º ciclo e 2º ciclo. A atividade tutorial tem ao longo dos anos estabelecido uma mais forte relação dos estudantes com as competências laboratoriais e da sua aplicabilidade clínica. No entanto, as inovações tecnológicas e o seu enquadramento na atividade não são desenvolvidos continuamente mas coincidentes com mudanças de paradigma e evoluções estabelecidas de acordo com as análises SWOT institucionais (vêr A16). Tal como nas décadas anteriores decorrem os estudos que definem um conjunto de objetivos de desenvolvimento científico-pedagógico de modo a dar um forte impulso a diferentes áreas. Como exemplos: A mudança de paradigma e atualização da organização estrutural dos Mestrados. A conceção sobre a evolução do Laboratório de Análise do Movimento, transversal a todos os Departamentos e a todas as UCs que necessitam de tal evolução. Estrutura baseada na retroação constante entre os aspetos conceptuais e tecnológicos de que derivam conhecimentos metodológicos específicos, dominados pelos docentes de carreira. Esta estrutura visa estar disponível de modo autónomo em relação às entidades parceiras. Disponível para investigação mas igualmente para as atividades letivas das Licenciaturas e dos Mestrados, nomeadamente no suporte conceptual e laboratorial necessário a muitas das dissertações. Conforme assinalado em A16, o Conselho de Gestão providenciou que no orçamento de 2017 esteja prevista uma verba significativa para aquisições de equipamento laboratorial. A simbiose entre a “Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível” e os “Planos Estratégicos” é crucial para uma definição do conjunto de iniciativas necessárias à concretização efetiva dos planos conducentes aos objetivos. Este conjunto de iniciativas pode ser sistematizado em três fases: A fase de conceção e perceção dentro de uma área científico-pedagógica transversal a um conjunto de utilizações e utilizadores de modo a implementar uma visão e fomentar um sentido de associação, interação, interface e resolução de questões comuns ao desenvolvimento científico e à sua efetiva aplicabilidade profissional. A fase de análise identificadora dos pontos fortes, fracos, oportunidades, ameaças das inovações a introduzir no sistema de interação entre desenvolvimentos conceptuais e laboratoriais. Os docentes envolvidos localizam e definem como é realizada a transferência de conhecimentos das ações de investigação para o desenvolvimento profissional de alto nível dos alunos quer das licenciaturas quer das pósgraduações. As conclusões desta fase podem provocar retroações positivas ou negativas em relação à fase anterior. A fase de elaboração de um plano de ação envolvendo projetos âncora e a inserção dos mesmos em tipologias de atividades apoiadas pela Entidade Instituidora. Os resultados de todas estas ações acentuam a necessidade de verificar se as políticas de investigação são orientadas para a produção científica e para a adaptação ao constante evoluir do mercado de trabalho a que os alunos estarão sujeitos. A formação na área do empreendedorismo como fator de Inovação é tida em conta ao nível de unidades curriculares e de cursos livres que sistematicamente são organizados. Em síntese: A atenção sistemática à missão consignada no Estatuto da ESSA é concretizada pela organização sistemática de ciclos de estudos, licenciaturas e mestrados, em 3 áreas “tradicionais” (fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional) mas também procurando o desenvolvimento de áreas afins no domínio da saúde ou em áreas de intervenção social através da organização de pósgraduações não conducentes a grau e conferências sobre temas de interesse para essa prossecução. As atividades de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de atividade são garantidas pela atividade científica dos docentes, em projetos específicos, ou orientando dissertações de mestrado. No entanto, desde o primeiro ano de cada licenciatura que os estudantes têm contacto com a iniciação às atividades de investigação, neste caso, ao nível das unidades curriculares. Ainda de acordo com a missão da ESSA, a valia económica das atividades de I & D, associadas à missão da ESSA, são concebidas através da prestação de serviços de apoio à comunidade nas diversas áreas em que atua. Os planos conducentes aos objetivos gerais sejam das Licenciaturas, das pósgraduações ou (até) específicos de cada unidade curricular desenvolvem-se tendo em conta uma referência da gestão do conhecimento baseado na prática baseada em evidências. De acordo com o paradigma do Ensino Superior Politécnico as licenciaturas habilitam diretamente para o exercício profissional específico: Fisioterapeutas, Terapeutas da Fala, Terapeutas Ocupacionais. A ESSA organiza, para além

do 1º e 2º ciclos, formação designada “pósgraduações”. O enquadramento conceptual para a tipologia e organização de “pósgraduações” dependem das suas finalidades e têm um número adequado de ECTS. Em todos os casos a estrutura curricular é organizada de acordo com a definição de ECTS e Áreas Científicas da ESSA, conforme definição do CTC e aprovação do CG: Ciências Biomédicas (CB); Ciências Sociais e do Comportamento (CSC); Ciências da Linguagem (CL); Ciências do Movimento Humano (CMH); Organização e Gestão (OG); Metodologia da Investigação (MI); Ciências da Terapia Ocupacional e da Ocupação (CTO); Fisioterapia (FT); Terapia da Fala e da Linguagem (TFL); Política e Trabalho Social (PTS).

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

Scientific research, technology development and high level professional development at ESSA, has development bases that derived from the systematic organization centred on the institution's mission. This is a result of scientific and pedagogical framework, as well as of its systematically oriented curricular developments for the professional activities qualified by the bachelor programs.

In ESSA it's mandatory to prepare professionals who provide services of high quality and efficiency in the health sector. Therefore, there is an education philosophy directed to the training of health professionals that is referenced but does not dispense a policy and development of research and its corollaries, technological and professional development. As an initial reference: "... technical and scientific development, linked to the research, development and innovation of the respective area, focusing on teaching and research institutions; And, at least at the master's level, the training of specialists who are an asset in health services, namely those of greater technical sophistication, which can be valued in the development of their careers(" Adequação dos Cursos de Tecnologias da Saúde - Relatório para o Ministério da Saúde "P.Lourtie e M. Rocha Pinto, Maio 2007).

For the development of "Scientific research, technology development and high level professional development", in the case of the bachelor degrees and postgraduates programs several sources have supported the general and particular decisions. In general, giving special attention to the actual legislation, in specific aspects, through the decisions and orientations of the management board in complement of the capacity of teaching staff adaptation and innovation. In particular, each Department / Curricular Program develops its own specificities in accordance with the established "Plans" (as developed in "A16") and in more detail the specific and detailed contents of the Master's projects dissertations or activities reports.

Support for research, technological development and innovation (RTD&I) activities have taken on several configurations and have been promoted in each case by the ESSA management board in consonance with its Founding Entity.

In this specific situation, ESSA teachers, single-handedly or altogether, can establish plans according to the "Scientific Research Support Program (PAIC)" promoted by SCML. The PAIC is a tool to support research and scientific dissemination work and specifically supports through its own regulations: "Publication Prizes", "Financial Support for Dissemination / Exchange Activities", "Scientific Research Grants", "Project Support Research, internal or external".

In the strict scope of ESSA each support to scientific development reinforces the knowledge base with which the degree programs are developed through the funding of research in order to strengthen the scientific competitiveness of the teachers and the professional preparation of the students, whether in their future professional activity or adaptation to the market, or generating capacities to be an autonomous agent of entrepreneurship of interaction with that market.

This strengthening of RTD&I support is oriented towards solutions based on theoretical and theoretical-practical rationale, specific to each degree programs and specific scientific areas of undergraduate or postgraduate programs. The tutorial activity has established a stronger relationship of students with laboratory skills and their clinical applicability over the years. However, technological innovations and their activity framework are not continually developed but overlap with paradigm modifications and evolutions established in accordance with institutional SWOT analyses (as exemplified in A16).

As in the previous decades, precisely this year of 2017, the scientific community is defining

the actualization of scientific-pedagogical development aims in order to give a strong impetus to different areas. As examples: The paradigm shift and updating of the structural organization of the Masters programs.

In this context is important the evolution of the Laboratory of Movement Analysis . This Lab is transversal to all the Departments and to all the Curricular Units that need such applied association structure of theoretical and technological knowledge. This structure is based on the constant feedback between the conceptual and technological aspects derived from specific methodological knowledge, dominated by academic career teaching staff. This structure aims to be available autonomously in relation to the partner entities. This structure is available for research but also for the academic activities of the Bachelor's and Master's degrees, namely in the conceptual and laboratory support necessary for a significant number of the dissertations. As noted in A16, the CG has provided a significant budget for acquisition of laboratory equipment in the 2017 budget.

The symbiosis between "Scientific research, technology development and high level professional development" and the "Strategic Plans" is crucial for a definition of initiatives needed to effectively implement the objectives-driven plans. These initiatives can be systematized in three phases: (1) The phase of conceiving and perceiving within a scientific-pedagogical area transversal to a set of affectation and users in order to implement a vision and to adopt a sense of association, interaction, interface and resolution of issues common to scientific development and effective professional applicability. (2) The analysis phase identifies the strengths, weaknesses, opportunities, threats of innovations to be introduced in the system of interaction between conceptual and laboratory developments. The staff involved locates and defines how the knowledge transfer of research actions is carried out for the high-level professional development of undergraduate and postgraduate students. The conclusions of this phase may lead to positive or negative feedbacks from the previous phase. (3) The phase of elaboration of an action plan involving anchor-projects and their addition in activities supported by the Institution.

The results of all these actions emphasize the need to verify whether research policies are geared, not only to scientific production but also to adaptation to the constant evolution of the labour market to which students will be subjected very quickly. Training in the area of entrepreneurship as a factor of innovation is taken into account at the level of curricular units and free degrees are systematically organized.

In summary: Systematic attention to the mission defined in the Statute of ESSA is carried out by systematic organization of study cycles, degrees and master's degrees in three "traditional" areas "(Physiotherapy, Speech Therapy, Occupational Therapy) but also seeking the development of health-related areas or areas of social intervention through the organization of non-degree postgraduates and conferences on topics of interest for such pursuit.

The research and development activities in their areas of activity are guaranteed by the scientific activity of the teaching staff, in specific projects, or by conducting master's dissertations. However, since the first year of each bachelor degree, students have contact with research activities initiation, in this case, at the level of the curricular units. Also according to ESSA's mission, the economic value of R&D activities is conceived through the provision of support services to the community in the various areas in which it operates. The plans leading to the general objectives of the undergraduate, postgraduate or (specific) curricular units are developed taking into account a knowledge management reference relying on evidence-based practice.

According to the Portuguese Polytechnic Higher Education model, the bachelor's degrees directly qualify for the specific professional exercise: Physiotherapists, Speech Therapists, and Occupational Therapists.

ESSA organizes two categories of "Postgraduate studies". The conceptual framework for the typology and organization of "Postgraduate" depends on its purposes and has an adequate number of ECTS. Therefore, in all cases the curricular structure is organized according to the ESTS definition of ESSA and Scientific Areas (as defined by the CTC and approved by the CG): Biomedical Sciences (CB); Social and Behavioural Sciences (CSC); Language Sciences (CL); Human Movement Sciences (CMH); Organisation and Management (OG); Research methodology (MI); Occupational Therapy and Occupational Sciences (CTO); Physiotherapy (FT); Speech and Language Therapy (TFL); Policy and Social Work (PTS).

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

As atividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviço à comunidade dependem essencialmente de intervenções projetadas e coordenadas por docentes no âmbito do respetivo departamento e no âmbito interdepartamental, seja na sua área científica específica, seja em ações de ligação com outras áreas científicas com incidência social. Estas ações têm, obviamente todo o apoio e incentivo por parte dos órgãos de governo da ESSA. Assim, são prestados vários serviços à comunidade que assumem, em cada caso, um desenvolvimento muito singular e adaptado ao objetivo definido. Pelo critério do tipo de atividade podem ser inventariadas atividades de voluntariado, de avaliação e formulação de pareceres técnicos científicos, de divulgação de cursos junto de potenciais interessados, de formação aos educadores clínicos e de outras atividades pedagógicas e de carácter educativo e de melhoria da qualidade de serviços. Pelo critério do tipo de Instituição a que é prestada a colaboração podem ser inventariadas autarquias ou organizações na dependência das autarquias, escolas do ensino secundário, instituições sociais e de saúde e equipamentos da SCML. Neste contexto, e desde o ano letivo de 2013/14, os docentes e estudantes da ESSA participam anualmente numa média de 35 a 40 projetos comunitários de expressão maioritariamente regional e local. Contributo este adequado à Missão da ESSA e favorecendo a inserção de diplomados no mercado de trabalho. Anualmente todos os departamentos apresentam propostas de prestação de serviço à comunidade e refletem sobre as atividades realizadas no ano transato. Todas estas atividades têm permitido o contacto direto dos estudantes com a comunidade facilitando a integração destes e criando as condições para que estes profissionais sejam reconhecidos como aptos para desempenhar e desenvolver atividades em diferentes populações e contextos. O trabalho desenvolvido pela ESSA na comunidade tem vindo a permitir ganhos académicos para os estudantes de 1º ciclo e de 2º ciclo.

Aos estudantes de 1º ciclo foi facilitado o desenvolvimento de competências profissionais de avaliação; desenvolvimento de competências de planeamento da intervenção; possibilidade de efetivação de vivência prática em diferentes contextos de intervenção, bem como a promoção de responsabilidades éticas, prévias ao início das atividades de prática clínica supervisionada.

Aos estudantes do 2º ciclo permitiu a criação de condições para a recolha de dados para o desenvolvimento do trabalho final.

Os dados recolhidos em atividades de rastreio e de avaliação têm possibilitado (i) a compilação de material pedagógico, para uso em atividades académicas dos diferentes departamentos, (ii) o desenvolvimento de instrumentos de avaliação, (iii) a publicação de artigos científicos e (iv) a participação em projeto científico.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

The activities of technological development and community consultancy are mainly dependent on actions designed and coordinated by teachers within their department activities and/or in the framework of interdepartmental cooperation, either in their scientific area or in connection with other scientific areas with social impact.

These activities naturally have the approval and full support of ESSA's governmental bodies. Hence, the projects regarding community consultancy are developed in accordance with its different types and purposes.

We can subdivide ESSA's community consultancy projects into 2 criteria: activity area and Institution type.

Concerning the activity area, ESSA develops volunteer work, elaborates assessment and scientific-technical advices, addresses the promotion of its educational offer to its target audience, trains its clinical educators and offers a wide range of other pedagogic and educational activities.

Regarding the type of Institution, ESSA cooperates with local authorities, associations that depend on these local authorities, high-schools, social and health institutions and SCML equipments. Since the 2013/2014 academic year ESSA's teachers and students have embraced an average of 35 to 40 community projects, mainly locally and regionally.

These activities are in strict accordance with the School's mission and promote the

graduates' integration in the labour market. Every year, ESSA's Departments provide new community consultancy projects that allow the school's students the possibility of establishing a closer relation with the local community and their recognition as prime professionals. It also contributes to the successful academic results of the school's 1st and 2nd cycle students.

Through these activities, ESSA's 1st cycle students develop professional evaluation skills, planning and intervention capabilities and get in touch with the ethical policies that will guide their future careers.

The 2nd cycle students gather the necessary data for their master's thesis.

The data from screening and evaluation activities enables: i) the compilation of teaching material that is later used in each Department's academic life; ii) the development of evaluation instruments; iii) the issuing of scientific works; and iv) the involvement in scientific projects.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

A ESSA tem como políticas institucionais para a captação de receitas próprias a participação em colaborações internacionais e nacionais, em projetos de investigação, mediante a participação em parcerias institucionais e projetos de externalização e trabalho na comunidade. No período em análise, a ESSA teve como receitas próprias, outras que as provenientes das propinas, os proveitos relacionados com as diversas infraestruturas, como a renda do bar (explorado por terceiros), as taxas de biblioteca, as ações de formação na escola, consultas de psicologia, seminários/workshops e subsídio para organização da mobilidade – ERASMUS, as fotocópias, impressões, fardamento para estudantes e docentes e venda de livros de autores da ESSA. São também fonte de receita os protocolos com:

- Câmara Municipal de Cascais;
- Protocolo com a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), I.P – SNS;
- Consórcio “European Clinical Specialization on Fluency Disorders” (ECSF)
- Universidade Thomas More Mechelen – Antuérpia, Bélgica;
- NetQues [Network for tuning standards and Quality of Education Programmes in Speech and Language Therapy/Logopaedics across Europe
- ERASMUS +.

É ainda uma fonte de financiamento o projeto BioFeedback Visual no âmbito aprovado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Projeto BioVisualSpeech (CMUP-ERI/TIC/0033/2014) financiado por fundos nacionais, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este projeto permitiu que a ESSA recrutasse uma bolsreira de investigação na área da Terapia da Fala.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

The institutional fund raising policies are based upon collaborations in international and national research projects, establishment of institutional partnerships, outsourcing projects and community work. During the period under review, ESSA had revenues, other than the tuition income, such as the one related to the various infrastructures: cafeteria income (operated by third parties); library fees; training actions at school; psychology consultations; seminars / workshops and grants for organizing mobility – ERASMUS; photocopying; printing; uniforms for students and teachers and sale of books by ESSA authors. ESSA also collects funding from the following protocols:

- Cascais City Council;
- Central Health System Administration (ACSS IP : SNSN)
- European Clinical;
- Thomas More University College, Mechelen – Antwerp, Belgium;
- NetQues – Network for tuning standards and Quality of Education Programmes in Speech and Language Therapy/Logopaedics;
- ERASMUS + programme.

Moreover, research funding is also obtained from the following projects funded by FCT, the National Science Foundation:

- BioFeedback Visual Project;**
- BioVisualSpeech Project (CMUP-ERI/TIC/0033/2014) that includes a research fellow to the Speech Therapy Department**

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A ESSA tem estabelecido parcerias com Institutos e Instituições Nacionais com atividade nas suas áreas de ensino e investigação. Estas parcerias têm como objetivo promover a cooperação interinstitucional nos ciclos de estudo, bem como o relacionamento com o tecido empresarial, público e privado, e a investigação. Neste contexto estão estabelecidos cerca de uma centena de protocolos, parcerias ou acordos de cooperação entre a ESSA e Instituições Nacionais. Destacam-se as seguintes parcerias:

- Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, no apoio à docência e orientação de projetos de doutoramento de docentes do da ESSA;**
- Universidade de Aveiro, Institutos Politécnicos de Beja, Porto, Leiria e com a CESPUG, com vista à formação de consórcio para atribuição de títulos de especialista e desenvolvimento de investigação;**
- Câmara Municipal de Cascais com quem são desenvolvidos múltiplos projetos de intervenção na comunidade ;**
- Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais**
- Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), para o desenvolvimento de instrumentos de medida;**
- Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNL e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, para desenvolvimento de formação e investigação;**
- CMRA (Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão) e SCML, para utilização de instalações e equipamento;**
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, na orientação de projetos de doutoramento de docentes do da ESSA.**

A ESSA encontra-se envolvida em diversos grupos de trabalho temáticos nas associações nacionais da especialidade:

- Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala;**
- Associação Portuguesa de Fisioterapeutas;**
- Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais.**

A ESSA tem privilegiado, ainda, a representação e participação ao mais alto nível em algumas organizações nacionais: Presidência do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF); Direção da Revista Portuguesa de Terapeutas da Fala; Representação no Conselho Geral de Escolas do Concelho de Cascais.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

ESSA has established partnerships with National Institutes and Institutions with activities in similar areas of teaching and research. These partnerships promote interinstitutional cooperation in study cycles, as well as research and the relationship with public and private corporate structures. In this context, about 100 protocols, partnership or cooperation agreements are established between ESSA and National Institutions.

Among these partnerships, it is worth to mention:

- **Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - supporting teaching and supervision of doctoral projects for teachers;**
- **Polytechnic Institutes of Beja, Porto, Leiria and CESPU – regarding the establishment of a consortium for research development and the awarding of Title of Specialist;**
- **Cascais City Council - multiple intervention projects in the community, Council for the Persons with Disabilities**
- **Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), for the development of measurement instruments;**
- **FCTUNL and ISEL, for the development of training and research;**
- **CMRA (Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão) and SCML, for the use of facilities and equipment;**
- **Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), from Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, in the supervision of the teacher's doctoral projects.**

ESSA is involved in several thematic work groups in the national specialty associations:

- **Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala;**
- **Associação Portuguesa de Fisioterapeutas;**
- **Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais.**

ESSA has also favored the representation and participation at the highest rank in some national organizations: Presidency of the Audit Committee of Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF); Board of Revista Portuguesa de Terapeutas da Fala; Member of Conselho Geral de Escolas do Concelho de Cascais.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A participação em organizações nacionais e internacionais das áreas de especialidade da ESSA, é um meio de afirmação da qualidade dos seus Docentes e da própria Escola, constituindo estas organizações fóruns privilegiados de networking para todos os envolvidos. A ESSA tem privilegiado esta atividade estando normalmente representada ao mais alto nível em algumas destas organizações:

- **Presidência do Comité Executivo da European Network of Physiotherapy Higher Education (ENPHE);**
- **Membro Fundador e Vogal do Conselho Fiscal da Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS-CPLP;**
- **Membro da FORGES, Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa;**
- **Membro da European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE)**
- **Membro parceiro do “European Clinical Specialization on Fluency Disorders” (ECSF) desde o início de 2012.**
- **A ESSA participou como líder para Portugal, no projeto europeu Netques (Proj.177075 - LLP-1-2010-1-1 FR_ERASMUSENWA). No final de 2013, apresentou o relatório final ‘Terapia da Fala – Educação na Europa: Unidos na diversidade’. Os resultados obtidos permitiram a elaboração das Normas Orientadoras para a Educação na Europa (competências específicas e genéricas-chave que constituem os padrões comuns para a formação inicial dos terapeutas da fala na Europa). É com base nas diretrizes do documento que se orientam os objetivos do 1º ciclo de estudos em Terapia da Fala, atualmente em vigor.**

Para além das representações, a ESSA tem ainda desenvolvido parcerias e projetos com parceiros internacionais nomeadamente:

- **AVIT – “Applied Voice Intervention Techniques hands on voice therapy”, colaborando na conceção e implementação do projeto. O projeto visa a implementação, autosustentada, de um curso de especialização em voz, destinado a terapeutas da fala.**
- **Developing Social Rehabilitation through Education /SOCRE. O convite foi efetuado pela Metropolia UAS (universidade Finlandesa), com o objetivo de desenvolver, em conjunto com outros 9 países, um programa de formação e monitorização para melhoria de cuidados de saúde na Federação Russa: project application 2016 ERASMUS+ knowledge alliance.**

- Interdisciplinary master programme in Rehabilitation Sciences at JUST (JUSTRS) Promover o desenvolvimento de um programa de mestrado em Ciências da Reabilitação multidisciplinar. Projeto financiado igualmente pelo Programa ERASMUS + que reúne Universidades da Turquia, Jordânia e Inglaterra.

O Programa ERASMUS+ tem como objetivo geral apoiar a criação de um espaço europeu de ensino superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível europeu. Materializa-se pelo intercâmbio de estudantes e docentes entre estabelecimentos do ensino superior congéneres no espaço Europeu. Os movimentos de mobilidade ocorridos no ano letivo de 2015/2016 entre docentes e estudantes outgoing e incoming totalizaram 43. Os países envolvidos com a ESSA na Mobilidade de ERASMUS+ de estudantes e docentes foram a Bélgica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Holanda e Polónia.

De referir ainda o Projeto com o Instituto Superior de Ciências da Saúde, Maputo, Moçambique (ISCISA) que é um Instituto Politécnico público, de âmbito nacional e formador em todas as áreas de saúde, exceto Medicina. De acordo com o protocolo de colaboração estabelecido entre SCML/ESSA/ISCISA (2007) a ESSA tem assumido a liderança do desenvolvimento e coordenação das ações de formação superior e desenvolvimento do "Projeto ISCISA" como paradigma da capacidade específica e interdepartamental instalada na ESSA. Esta parceria caracteriza-se pelo desenvolvimento do plano curricular e sua implementação, assim como pela participação nas comissões de curso, lecionação e orientação de estudos e de monografias e envolve docentes dos diferentes departamentos da ESSA. Com base neste protocolo a SCML/ESSA, durante o ano letivo de 2015/2016, deu continuidade à sua parceria no projeto, relativamente aos seguintes cursos: Licenciatura em Fisioterapia (2ª edição); Licenciatura em Terapia Ocupacional (2ª e 3ª edições); Licenciatura em Terapia da Fala (duas turmas 1ª edição); Licenciatura em Serviço Social até junho de 2016; Mestrado em Gestão e Organização Pedagógica (1ª edição). A atividade letiva da ESSA no contexto do Projeto ISCISA envolveu em 2015/2016, 198 estudantes. Este número representa cerca de 44% do universo de estudantes inscritos na ESSA no ano letivo de 2015/16.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The participation in national and international organizations that work in the areas related with ESSA is a mean of asserting the quality of its teachers and of the School itself, while these very same organizations are privileged networking forums for all those involved. ESSA has devoted to an active participation in these activities and is usually represented at the highest level in those organizations:

- Presidency of the Executive Committee of the European Network of Physiotherapy Higher Education (ENPHE);**
- Founding Member and Member of the Audit Committee of the Academic Network of Health Sciences of the Community of Portuguese Speaking Countries - RACS-CPLP;**
- Member of FORGES, Forum of Higher Education Management in the Countries and Regions of Portuguese Language;**
- Member of the European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE);**
- Member of the European Clinical Specialization on Fluency Disorders (ECSF) - since early 2012.**
- ESSA was the Portuguese leader of the NetQues Project. By the end of 2013, the School presented the final report entitled "Speech Therapy – Europe Education. United in diversity". This project's results have enabled the creation of Europe's Education Guiding Rules, which serves as the guideline for the current 1st cycle in Speech Therapy.**

In addition to the representations, ESSA has also developed partnerships and projects with international institutions, namely:

- AVIT - "Applied Voice Intervention Techniques hands on voice therapy", cooperating in the conception and implementation of the project. This project seeks a self-sustaining implementation of a specialization degree in voice, dedicated to speech therapists.**
- Developing Social Rehabilitation through Education / SOCRE – An invitation has been made by Metropolia UAS (a Finnish University), with the aim of developing, together with 9 other countries, a training and monitoring programme for health care improvement in the Russian**

Federation: project application 2016 ERASMUS + knowledge alliance.

- Interdisciplinary Master programme on Rehabilitation Sciences at JUST (JUSTRS) - Promoting the development of a multidisciplinary master's degree programme in Rehabilitation Sciences. Project also funded by the ERASMUS + Programme which brings together Universities from Turkey, Jordan and England.

The main goal of the ERASMUS+ programme is to support the creation of an European higher education area and to strengthen the contribution of higher education and advanced vocational education to the European innovation process. It is carried out via the exchange of students and teachers between higher education institutions in the European area. In the 2015/2016 academic year, the incoming and outgoing teachers and students involved in the ERASMUS + Program reached the number of 43. The countries involved with ESSA in the ERASMUS + Mobility of students and teachers were Belgium, Denmark, Scotland, Spain, Finland, the Netherlands and Poland.

Also to be mentioned is the Project with the Higher Institute of Health Sciences, of Maputo, Mozambique (ISCISA), which is a nation-wide public Polytechnic Institute that lectures all of the health fields except for Medical Science. In accordance with the cooperation protocol established between SCML/ESSA/ISCISA (2007), ESSA has been in charge of the leadership of the development and coordination of the higher education and development actions of the "ISCISA Project" as an example of the specific and interdepartmental capacity that exists in ESSA. This partnership is characterized by the development of the curriculum plan and its implementation, as well as by the participation in the degree commissions, teaching and orientation of studies and monographs, and it involves teachers from the different departments of ESSA. Based on this protocol, during the 2015/2016 academic year, ESSA has given continuity to this partnership regarding the following degrees: Degree in Physiotherapy (2nd edition); Degree in Occupational Therapy (2nd and 3rd editions); Degree in Speech Therapy (two classes, 1st edition); Degree in Social Service until June 2016; Master in Pedagogical Management and Organization (1st edition). ESSA's academic activity in the context of the ISCISA Project involved, in 2015/2016, 198 students. This number represents approximately 44% of the total of students enrolled in ESSA in the academic year of 2015/16.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

- **Laboratório de Avaliação em Fisioterapia I - 120.5 m2**
- **Laboratório de Avaliação em Fisioterapia II - 72.9 m2**
- **Laboratório de Avaliação em Fisioterapia III - 104.9 m2**
- **Laboratório de Avaliação em Fisioterapia IV - 69,3 m2**
- **Laboratório de Avaliação em Fisioterapia V 34,6 m2**
- **Laboratório de Desempenho Ocupacional I - 110,6 m2**
- **Laboratório de Desempenho Ocupacional II - 63 m2**
- **Laboratório da Fala - 45.5 m2**
- **Laboratório de Estudo da Deglutição 56 m2**
- **Salas de aulas teóricas - 580.3 m2**
- **Biblioteca com salas de estudo individuais e em grupo - 213.6 m2**
- **Sala de Estudo - 23 m2**
- **Duas Salas de Reuniões - 46 m2**
- **Quatro gabinetes de docentes - 86 m2**
- **Três gabinetes dos coordenadores - 30.9 m2 ******
- **Gabinete de Coordenação das pósgraduações -10.3 m2**
- **Gabinete do Presidente do Conselho Técnico Científico -15.7 m2**
- **Diretor e Conselho de Gestão - 56.9 m2**
- **Secretária do Conselho de Gestão - 10.3 m2**
- **Gabinete dos Assessores do Conselho de Gestão - 10.3 m2**
- **Gabinete de Relações Externas - 10.3 m2**
- **Secretaria dos Serviços Académicos - 45.6 m2**
- **Outros Serviços e Arquivo - 143.6 m2**
- **Gabinete Gestão de instalações -10.3 m2**
- **Gabinete Académico / financeiro 10.3 m2**
- **Gabinete Informática / Telecomunicações e Audiovisuais - 21.5 m2**

- Gabinete de Gestão Financeira - 10.3 m²
- Gabinete Tesouraria - 21.5 m²
- Gabinete de Apoio ao Estudante - 10.3 m²
- Reprografia - 24.7 m²
- Subestação térmica 45.1 m²
- Casas de Banho - 228.7 m²
- Sala de Convívio - 46 m²
- Bar - 229 m²
- Associação Académica - 45 m²

Dada a contiguidade e a existência de um protocolo de cooperação a ESSA utiliza regularmente as instalações do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, nomeadamente:

Auditório - 400 m²

Salas e Equipamentos do Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão - 150 m²

A ESSA recorre ainda à utilização mais pontual, para a realização de acções de formação, de auditórios nas várias instituições que integram a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - 300 m²

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

- Evaluation Lab in Physiotherapy I - 120.5 m²
- Evaluation Lab in Physiotherapy II 72.9 m²
- Evaluation Lab in Physiotherapy III 104.9 m²
- Evaluation Lab in Physiotherapy IV – 69,3 m²
- Evaluation Lab in Physiotherapy V – 34,6 m²
- Occupational Performance Lab I – 110,6 m²
- Occupational Performance Lab II 63 m²
- Speech Lab 45.5 m²
- Deglutition Study Lab 56 m²
- Lecture Rooms 580.3 m²
- Library with individual and group study rooms 213.6 m²
- Study Room 23 m²
- Two Meeting Rooms 46 m²
- Four teacher's offices 86 m²
- Three Heads of Department offices 30.9 m²
- Postgraduate Coordination Office 10.3 m²
- Scientific-Technical Council President's Office 15.7 m²
- Management Board Member's Offices 56.9 m²
- Management Board Secretary's Office 10.3 m² Management Board Adviser's Office 10.3 m²
- External Relations Office 10.3 m²
- Academic Services Department 45.6 m²
- Other Services and Archives 143.6 m²
- Provisioning and facilities office 10.3 m²
- Academic and Financial Department's Office 10.3 m²
- IT Office 21.5 m²
- Financial Management Office 10.3 m²
- Treasury Office 21.5 m²
- Student Support Office 10.3 m²
- Reprographics 24.7 m²
- Thermal Substation 45.1 m²
- Toilets 228.7 m²
- Lounge 46 m²
- Cafeteria 229 m²
- Students Association 45 m²

In the vicinity of ESSA one finds the Centre for Rehabilitation of Alcoitão, also part of SCML. Here we use the following facilities:

Conference room – 400 m2

Lab rooms and equipment – 150 m2

ESSA has also at its disposal several SCML facilities and conference rooms used mainly for lecturing purposes – 300 m2

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Para além das bolsas atribuídas pela DGES, a SCML instituiu em 2013 as denominadas “Bolsas Santa Casa” que constituem o principal mecanismo de apoio social aos estudantes da ESSA.

Os quadros infra representam a distribuição das bolsas atribuídas nos 3 últimos anos letivos.

Bolsas - DGES

| | 2013/2014... | 2014/2015.... | 2015/2016 |
|--------------------------|--------------|---------------|-----------|
| Total de estudantes..... | 438 | 392 | 343 |
| Bolsas pedidas..... | 61 | 49 | 40 |
| Bolsas concedidas..... | 41 | 34 | 25 |
| Bolsa máxima | 6 067 € | 6 106 € | 4 181€ |
| Bolsa média..... | 1 991 € | 2 053 € | 1 809 € |

Bolsas - SCML/ESSA

| | 2013/2014..... | 2014/2015..... | 2015/2016 |
|--------------------------|----------------|----------------|-----------|
| Total de estudantes..... | 438 | 392 | 343 |
| Bolsas pedidas..... | 38 | 73 | 83 |
| Bolsas concedidas..... | 20 | 42 | 65 |
| Bolsa máxima..... | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |
| Bolsa média..... | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |

Pela sua natureza (atribuição mediante critérios sociais e de mérito) e o valor (cobrem a totalidade das despesa com propinas e outros custos administrativos) as Bolsas Santa Casa representem um forte investimento em apoio na captação e manutenção dos estudantes nesta Escola, que apesar de ser privada comunga dos princípios humanísticos e de solidariedade social da sua entidade instituidora. A opção por concentrar os apoios neste mecanismo teve como base o compromisso de garantir que nenhum candidato que optasse pela Escola, se visse impedido de a frequentar por questões exclusivamente financeiras. Existe ainda um outro apoio financeiro direto destinado ao universo de colaboradores da SCML (e seus familiares) que beneficiam de um desconto de 20% nas propinas .

Para além dos apoios indicados, a ESSA através do seu Gabinete de Apoio ao Estudante e utilizando recursos quer da entidade Instituidora quer das parcerias de proximidade disponibiliza alguns apoios não financeiros como:

- Apoio médico gratuito nas unidades de saúde SCML;
- Apoio e acompanhamento psicológico através da estrutura de saúde especializada W+;
- Encaminhamento e apoio social;
- Referenciação para oferta de empregos em part time;
- Sessões de capacitação em empreendedorismo e procura ativa de emprego,
- Bolsa de emprego para recém-licenciados.

Através da Associação de Estudantes da ESSA são ainda apoiadas as atividades de Desporto Universitário e outras iniciativas da Associação, quer financeiramente quer com outros recursos.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

In addition to the scholarships awarded by the DGES, in 2013 the SCML instituted the so-called "Santa Casa Scholarships", which are the main social support mechanism for ESSA's

students.

The tables below show the distribution of scholarships awarded in the last 3 scholar years.

DGES - Scholarships

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Total students | 438 | 392 | 343 |
| Requested Scholarships | 61 | 49 | 40 |
| Awarded Scholarships | 41 | 34 | 25 |
| Maximum Scholarship | 6 067 € | 6 106 € | 4 181€ |
| Average Scholarship | 1 991 € | 2 053 € | 1 809 € |

SCML/ESSA - Scholarships

| | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Total students | 438 | 392 | 343 |
| Requested Scholarships | 38 | 73 | 83 |
| Awarded Scholarships | 20 | 42 | 65 |
| Maximum Scholarship | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |
| Average Scholarship | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |

Due to their nature (attribution through social and merit criteria) and value,(they cover up all tuition expenses and other administrative costs) Santa Casa's Scholarships represent a strong investment in supporting the recruitment and keeping students at this School, which despite being private shares the humanistic principles and social solidarity of its founding body. The option of concentrating support on this mechanism was based on the commitment to ensure that no candidate who opted for the School was prevented from attending it for financial matters.

There is also another direct financial support for the universe of SCML employees (and their families) who benefit from a 20% discount on tuition fees.

In addition to the support provided, ESSA through its Student Support Office and using resources from both the Institution and the proximity partnerships provides some non-financial support such as:

- Free medical support in SCML health units;**
- Support and psychological support through the specialized health structure w+;**
- Referral and social support;**
- Referral to job offers in part-time;**
- Training sessions on entrepreneurship and active job search;**
- Job application for new graduates.**

Through the ESSA Student Association, the university sport activities and other initiatives are also supported, both financially and with other resources.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

As informações fornecidas ao exterior são prestadas em vários formatos quer em suporte físico quer em suporte informático nas páginas da web e do facebook. Todas as informações de carácter legal e obrigatório se encontram com links próprios na página da ESSA e procuram divulgar a oferta de uma forma transparente e dinâmica. Pretende-se que a informação seja esclarecedora para o público em geral e, em especial, para o público-alvo, existindo a possibilidade de interação através do site ou diretamente junto dos serviços. Como já referido, a ESSA tem iniciativas de grande abertura ao exterior orientadas principalmente para os candidatos ao 1º ciclo, seja através da modalidade de road show, já

mencionada, que resulta na presença da ESSA em dezenas de escolas secundárias, seja pela presença em eventos da especialidade, seja ainda pelas escolas abertas realizadas. São produzidos materiais de divulgação como flyers e brochuras, bem como efetuadas campanhas de publicidade na imprensa escrita seja em publicações temáticas ou generalistas. O site da Escola é o principal repositório de informação disponível ao público e aí se encontra não só a oferta formativa do 1º e 2º ciclo de estudos como a demais não conferente de grau, como relatórios de avaliação e de atividade, e demais documentação institucional relevante. Foram definidos procedimentos internos que visam assegurar a atualização e controlo da informação prestada bem como de verificação regular dos conteúdos.

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

The information provided to stakeholders comes in different formats: in physical support or in digital form of the web page and facebook. All information of legal and mandatory nature is given by links on ESSA's website. Our website and facebook are powerful tools to the dissemination of the School's offer in a transparent and dynamic manner. It is our intention that the information provided will be clear and easy to understand for the public and, especially, for our target public, with the possibility of interacting through the website or directly with our administrative services. As already mentioned, ESSA promotes initiatives mainly devoted to candidates to the 1st cycle, either through the already mentioned road show, allowing the presence of ESSA in a large number of high schools, by attending events in its specialized area, or by means of open days. Marketing materials such as flyers and brochures are produced, while publicity campaigns in the written press are made, either in thematic or general press. ESSA's website is the main repository of information available to the public where you can find our offer for the 1st and 2nd cycle of studies, other Postgraduate offer, assessment and activity reports and other relevant institutional documents. Internal procedures have been defined to ensure the updating and control of the information being provided as well as a regular verification of contents.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O Conselho Técnico-científico (CTC) elabora e propõe ao Conselho de Gestão (CG) planos de atividades científicas da ESSA, quer genericamente, de acordo com o RJIES, Artº 103º, b), quer mais especificamente, no âmbito das competências do CTC estabelecidas pelo Estatuto da ESSA, Artº 17º 1b). Após pareceres específicos dos Departamentos e ouvidos os conselheiros em plenário são aprovadas as premissas que estabelecem um conjunto de opções científicas e de apoio à comunidade para cada ano, de acordo com a metodologia abaixo.

A continuidade e essencial adaptabilidade anual da estratégia de desenvolvimento segue um processo dinâmico, ou continuum, estabelecido entre os "Relatórios anuais do ano letivo anterior" e os "Planos de atividades científicas do ano letivo seguinte".

Cada "Plano de atividades científicas para o ano letivo seguinte" constitui-se de acordo com o conjunto de ações elencadas pelos Departamentos que, no seu conjunto, foram analisadas e aprovadas pelo plenário do CTC. A tradicional formulação das previsões segue a metodologia de elaboração dos relatórios anuais departamentais e de Escola, mais especificamente tomando como referência os "Indicadores quantitativos das atividades científicas e de desenvolvimento" que constam daqueles relatórios anuais.

Complementarmente são estabelecidas análises SWOT específicas e de orientação para o ano letivo seguinte.

Concretamente, para o "Plano de atividades científicas da ESSA para 2016/2017" os Departamentos elaboraram os respetivos contributos alterando, eventualmente, previsões já elencadas anteriormente. O plenário analisou e aprovou os planos sectoriais que se sintetizam nos "Objetivos gerais e específicos no campo científico" da ESSA, conforme A). Da análise e interação dos conteúdos daqueles trabalhos sectoriais foi realizado um trabalho de síntese da informação que se consubstanciou na análise SWOT conforme B).

A) Objetivos gerais e específicos no campo científico: Os objetivos gerais de cada Departamento incluem-se nos objetivos gerais da ESSA e estão em linha com as ações anteriormente desenvolvidas. Os objetivos específicos no campo científico incluem-se nas

respetivas linhas de I&D através da respetiva operacionalização. Esta operacionalização foi complementada com alguns dos seguintes pontos:

A participação na comunidade científica no âmbito das áreas de conhecimento da ESSA através do desenvolvimento e a participação em projetos de investigação assim como a disseminação por publicação dos resultados obtidos.

A procura da interação entre conhecimentos científicos e tecnológicos de modo a criar o aprofundamento nos âmbitos dos conhecimentos e intervenções específicas para desenvolvimento de conhecimentos baseados na evidência.

A proposta e desenvolvimento de novos protocolos de cooperação que se constituam como novas oportunidades de afirmação e consolidação do trabalho científico da ESSA.

A produção e difusão do conhecimento e da cultura de acordo com os Estatutos da ESSA.

A1) Plano de atividades

Para a elaboração do conjunto de ações enumeradas como Plano de Atividades, para 2016/2017, os Departamentos tomaram em atenção o enquadramento da atividade no documento “Fundamentação e proposta de criação de indicadores para a autoavaliação em investigação” aprovado no plenário do Conselho Técnico-Científico de 15/03/2011 e posteriormente apresentado à Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade para inclusão nos respetivos trabalhos.

A2) Indicadores quantitativos das atividades científicas e de desenvolvimento agrupadas nos seguintes itens: A – Publicações; B – Comunicações; C- Formação avançada dirigida pelos docentes do Departamento; D- Formação avançada concluída pelos docentes do Departamento E – Participação em júris académicos; F – Projetos de investigação com financiamento G- Organização de estudos pósgraduados; H Organização de seminários, conferências ou formações contínuas; I – Outras atividades científicas

A3) Capacidade instalada para o desenvolvimento científico-pedagógico A operacionalização dos objetivos específicos de I&D de cada Departamento, em muitos casos, necessita de renovar os equipamentos existentes e procurar oportunidades científico-pedagógicas. O “Plano” implica, genericamente, a aquisição de bens e serviços no âmbito dos equipamentos e apoios à produção de I&D. Com base nos fundamentos das linhas de investigação serão fundamentados e propostos novos equipamentos científicos que potenciem as capacidades instaladas. O CG providenciou que no orçamento de 2017 esteja prevista uma verba significativa para estas aquisições. Portanto, uma planificação dessas aquisições é demonstração de capacidade de desenvolvimento de I&D (como se desenvolve em A10.1).

B) Análise SWOT da atividade científica: A participação de cada Departamento com as suas análises específicas estabelece as bases para a análise global do desenvolvimento científico da ESSA. A abordagem das “Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças” constitui-se como um conjunto de fatores mais prementes no estado atual de desenvolvimento científico da ESSA e do seu do corpo docente. As análises específicas dos Departamentos encontram-se nos anexos respetivos.

B1) Forças

O histórico prestígio institucional quer a nível nacional quer internacional. A evidente qualificação académica, científica e profissional do corpo docente. A permanente atualização do desenvolvimento científico do corpo docente como base da respetiva intervenção científico-pedagógica fundamentando as intervenções baseadas na evidência. As constantes parcerias e interações com outras Instituições de investigação e desenvolvimento científico (I&D) quer nacionais, quer internacionais.

B2) Fraquezas

A escala quantitativa do desenvolvimento de todos os pontos associados a I&D. Os constrangimentos impostos pela fraca especificidade de instalações e equipamento de implementação específica em I&D, que obrigam à utilização de recursos externos. A fraca disponibilidade temporal dos docentes para atividades de I&D. O fraco desenvolvimento de uma agenda específica de projetos interdepartamentais.

B3) Oportunidades

O forte interesse da SCML em investir em actividades de I&D, e no equipamento e instalações da ESSA para esse fim. O desenvolvimento de atividades transversais aos departamentos para formação em pósgraduações e mestrados com a oportunidade de desenvolver a inclusão de profissionais de áreas congéneres. A associação com comunidades similares à ESSA. A implementação do sistema de autoavaliação como fator de retroação positiva da atividade científica. Os consórcios permanentes ou pontuais com organizações, nacionais e

internacionais. O desenvolvimento de novas instalações no centro de Lisboa.

B4) Ameaças

O elevado crescimento do número de doutorados da comunidade académica de outras escolas concorrentes por comparação à ESSA. O afluxo de ofertas de outras instituições de ensino superior na área da Saúde. A conjuntura económica nacional e a dificuldade de obtenção de financiamentos próprios e específicos para I&D. A profusão de normas legislativas que implicam uma ocupação temporal significativa, senão crescente, dos docentes de carreira.

A16. Strategic plan (Summary):

The CTC elaborates and proposes to the CG the plans of scientific activities of ESSA, either generally, according to article 103 b) of the RJIES, or more specifically, within the competences of the CTC established by the Statutes of ESSA-article 17, no 1 b).

After specific opinions of the Departments and after hearing the members in plenary, the premises that establish a set of scientific and community support options for each year are approved, according to the methodology below.

The continuity and essential annual adaptability of the development strategy follows a dynamic process, or continuum, established between the "Annual Reports of the previous school year" and the "Plan of scientific activities of the following year".

Each "Plan of scientific activities for the next academic year" is in accordance with actions listed by the Departments, which as a whole, were analysed and approved by the CTC plenary. The traditional formulation of the predictions follows the methodology for drawing up annual departmental and Institution reports, more specifically, with reference to the "Quantitative indicators of scientific and development activities" contained in those annual reports. In addition, specific SWOT analyses and guidance are established for the following school year. Specifically, for the "ESSA Scientific Plan of Activities for 2016/2017", the Departments elaborated their contributions, altering, if necessary, any previously mentioned predictions. The plenary analysed and approved the sectoral plans that are synthesized in the "General and specific objectives in the scientific field" of ESSA, according to A). From the analysis and interaction of the contents of those sectoral works, a work of synthesis of the information was carried out that was embodied in SWOT analysis according to B).

A) General and specific objectives in the scientific field

The general objectives of each Department are included in the general objectives of ESSA and are in line with the actions previously developed. The specific objectives in the scientific field are included in the respective lines of R&D through their operationalization.

This process was complemented with some of the following points: Participation in the scientific community within the areas of knowledge of ESSA through the development and participation in research projects as well as the dissemination by publication of the results obtained.

The search for interaction between scientific and technological knowledge in order to create the depth in areas of specific knowledge and interventions for the development of knowledge based on evidence.

The proposal and development of new protocols of cooperation that constitute new opportunities of affirmation and consolidation of the scientific work of ESSA. The production and dissemination of knowledge and culture in accordance with the Statutes of ESSA.

A1) Activities plan

In order to prepare actions listed as an Activities Plan for 2016/2017, the Departments took into account the framework of the activity in the document "Rationale and proposal for the creation of indicators for self-assessment in research" approved in the plenary of the CTC (03/15/2011) and subsequently presented to the CPAQ for inclusion in the respective works.

A2) Quantitative indicators of scientific and development activities

The predictions were grouped in: A - Publications; B - Communications; C - Advanced training guided by the Department's teaching staff; D - Advanced training completed by the Department's teaching staff; E - Participation in academic exams; F - Research projects financed by externals; G - Organization of post-graduate studies; H - Organization of seminars, conferences or continuous training; I - Other scientific activities.

A3) Capacity for scientific and pedagogical developments

In many cases the operationalization of the specific R&D objectives of each Department

needs to renew existing equipment and seek scientific-pedagogical opportunities. The "Plan" generally implies the acquisition of goods and services in the scope of equipment and support for the production of R&D. Based on the foundations of the lines of research, new scientific equipment will be founded and proposed to enhance the installed capacity. The CG has provided a significant amount of funding for these acquisitions in the 2017 budget. Therefore, a planning of these acquisitions is demonstration of R&D development capacity (as developed in A10.1).

B) SWOT analysis of scientific activity

The participation of each Department with its specific analysis establishes the basis for the overall analysis of ESSA's scientific development. The "Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats" approach is one of the most pressing factors in ESSA's current scientific development and its faculty. The specific analysis of the Departments are found in the respective annexes.

B1) Forces

- The historic institutional prestige both nationally and internationally.*
- The evident academic, scientific and professional qualification of the faculty.*
- The permanent updating of the scientific development of the teaching staff as the foundation of the respective evidence-based scientific-pedagogical intervention.*
- Constant partnerships and interactions with other scientific and research institutions (R&D) both nationally and internationally.*

B2) Weaknesses

- The quantitative scale of the development of all points associated with R&D.*
- The constraints imposed by the weak specificity of specific R&D implementation facilities and equipment.*
- The poor temporal availability of teaching staff for R&D activities.*
- The poor development of a specific agenda of interdepartmental projects.*

B3) Opportunities

- The development of cross-departmental activities for postgraduate and masters training with the opportunity to develop the inclusion of professionals from similar areas.*
- The association with communities similar to ESSA.*
- The implementation of the self-evaluation system as a positive feedback factor of scientific activity.*
- Permanent or occasional consortia with national and international organizations.*
- The development of new facilities in the centre of Lisboa.*

B4) Threats

- The weak growth in the number of PhD students within the teaching staff academic community.*
- The influx of offers from other higher education institutions in the area of Health Sciences.*
- The national economic situation and the difficulty of obtaining own and specific financing for R&D.*
- The abundance of legislative norms that imply a significant, if not growing, temporal faculty occupation.*

A16.1 Link para plano estratégico:

http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/06/Plano_da_Qualidade.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1._organograma-2017-New.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

| Designação / Name | N.º total / Total number | ETI / FTE | Em tempo integral / Full Time |
|---|--------------------------|--------------|-------------------------------|
| Docentes doutorados / Teachers with PhD | 22 | 9.19 | 7 |
| Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title | 12 | 7.62 | 7 |
| Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC) | 32 | 13.14 | 9 |
| Outros docentes / Other teachers | 17 | 2.02 | 0 |
| | 83 | 31.97 | 23 |

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

| Designação / Name | Investigadores Doutorados / Researchers with PhD | Classificação FCT / FCT rating |
|--------------------------------|--|--------------------------------|
| Não existem / None (1 Item) | 0 0 | NA |

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Centro de Recursos Educativos / Educational Resources Centre | 3 |
| Núcleo de Informática e Telecomunicações / IT Department | 2 |
| Núcleo de Serviços Gerais: Aprovisionamento, Segurança e Manutenção / Supplies and Infrastructure Department | 6 |
| Núcleo de Serviços Académicos e Administrativos / Academic and Administrative Services | 9 |
| Núcleo de Serviços de Gestão Financeira / Financial Services | 4 |
| Gabinete de Relações Externas e Audiovisuais / Audio-visual and Communications Office | 2 |
| Secretariado do Conselho de Gestão / Management Board's Secretary | 1 |
| Conselho de Gestão / Management Board | 4 |
| (8 Items) | 31 |

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--------------------------------|-----------------|
| Não existem / None (1 Item) | 0 0 |

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
|--|---------|---------|---------|
| Total de estudantes / Total of students | 438 | 392 | 343 |
| Bolsas Pedidas / Scholarships requested | 61 | 49 | 40 |
| Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded | 41 | 34 | 25 |
| Bolsa máxima / Maximum value scholarship | 6067 | 6106 | 4181 |
| Bolsa média / Average value scholarship | 1991 | 2053 | 1809 |

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):
<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):
<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:
180

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):
60

B6.3.3 Número anual de refeições:
10000

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

Para além do apoio financeiro direto correspondente à atribuição de 30 bolsas de estudo no 1º ano das licenciaturas, as quais não só cobrem a totalidade dos custos com propinas como se mantêm durante os 4 anos da licenciatura (desde que verificados determinados requisitos quanto aos resultados alcançados em cada ano letivo), a ESSA através do seu Gabinete de Apoio ao Estudante e utilizando recursos quer da Entidade Instituidora quer das parcerias de proximidade disponibiliza alguns apoios não financeiros como:

- Apoio médico gratuito nas unidades de saúde SCML;
- Apoio e acompanhamento psicológico através da estrutura de saúde especializada W+;
- Encaminhamento e apoio social;
- Referenciação para oferta de empregos em part time;
- Sessões de capacitação em empreendedorismo e procura ativa de emprego;
- Bolsa de emprego para recém-licenciados.

Através da Associação de Estudantes da ESSA são ainda apoiadas as atividades de Desporto Universitário e outras iniciativas da Associação, quer financeiramente quer com outros recursos.

Entre os anos de 2013/14 e 2015/16, o panorama total das bolsas da SCML está referido no seguinte quadro:

| | 2013/14 | 14/15 | 15/16 |
|---------------------|---------|---------|---------|
| Total de estudantes | 438 | 392 | 343 |
| Bolsas pedidas | 38 | 73 | 83 |
| Bolsas concedidas | 20 | 42 | 65 |
| Bolsa máxima | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |
| Bolsa média | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |

B6.4 Other support:

On top of direct financial support (the granting of 30 scholarships to 1st year students which cover the four year's tuitions as long as the students fulfill certain criteria), ESSA through its Student Support Office and using resources from both the Institution and the proximity partnerships provides some non-financial support such as:

- Free medical support in SCML health units;
- Support and psychological support through the specialized health structure w+;
- Referral and social support;
- Referral to job offers in part-time;
- Training sessions on entrepreneurship and active job search;
- Job application for new graduates.

Through the ESSA Student Association, the university sport activities and other initiatives are also supported, both financially and with other resources.

From the academic years of 2013/2014 to 2015/2016, the SCML's scholarship program was as follows:

| | 2013/14 | 14/15 | 15/16 |
|--------------------------|---------|---------|---------|
| Total number of students | 438 | 392 | 343 |
| Requested scholarships | 38 | 73 | 83 |
| Granted scholarships | 20 | 42 | 65 |
| Maximum scholarship | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |
| Average scholarship | 5 000 € | 5 000 € | 5 000 € |

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

<sem resposta>

B6.5.2 Receitas Próprias:

360000

B6.5.3 Total:

360000

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

| Cursos / Study Programmes | Nº de cursos / Number of study Programmes | Nº de estudantes / Number of students |
|-----------------------------|---|---------------------------------------|
| Licenciatura / Licenciatura | 3 | 343 |
| Mestrado / Master | 4 | 41 |
| TeSP / TeSP | 1 | 0 |
| (3 Items) | 8 | 384 |

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A ESSA, enquanto instituição superior de ensino politécnico, enquadrada no sistema binário de ensino superior, orienta a sua oferta formativa nas áreas da fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e áreas afins no domínio da saúde ou em áreas de intervenção social – artigo 3º nº 1 do RJIES. Nos termos do artigo 7º do RJIES e prosseguindo a sua missão de promoção, aprofundamento e difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população, a Escola está vocacionada para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, conferindo os graus de licenciado e de mestre. Os Departamentos da ESSA, de acordo com o disposto no Estatuto da Escola e na legislação geral vigente, ministram os cursos de licenciatura e de mestrado e as formações pósgraduada não conferentes de graus académicos, pautando a sua atividade para a investigação aplicada e de desenvolvimento, dirigido à compreensão e solução de problemas concretos, visando proporcionar uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, desenvolvendo a capacidade de inovação e de análise crítica e ministrar conhecimentos científicos de índole teórica e prática e as suas aplicações com vista ao exercício de atividades profissionais (Artigo 11º, nº4 da Lei nº 46/86, de 14 de Outubro Lei de Bases do Sistema Educativo, doravante LBSE).

No estrito cumprimento da Lei, nomeadamente do Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de Setembro (que alterou e republicou o Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março), a ESSA ministra os cursos de licenciatura em fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional, todos com 240 créditos (nos termos do artigo 8º nº 2 e nº 3 do Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de Setembro). Para o efeito, dispõe de um corpo docente que se enquadra nos requisitos do artigo 6º, nº 5 e nº 6 do Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de Setembro. A Escola confere o grau de mestre em fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional, assegurando, ao estudante, a aquisição de uma especialização de natureza profissional, disponibilizando cursos de 90 créditos, ao abrigo do disposto no artigo 18º nº 1 e nº 5 do Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de Setembro. O corpo docente que leciona as unidades curriculares integrantes dos cursos do 2º ciclo de estudos corresponde às condições exigidas pelo artigo 16º nº 5 e nº 6 do Decreto-Lei 63/2016, de 13 de Setembro. Os cursos ministrados na ESSA facultam aos seus estudantes a possibilidade de desenvolvimento do espírito científico e empreendedor e do pensamento reflexivo, permitindo-lhes a inserção no mundo laboral enquanto profissionais capazes e detentores das valências que os qualificam para a prestação de serviços especializados à comunidade. Os profissionais das áreas da fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e intervenção social, têm ao seu dispor na ESSA cursos não conferentes de grau académico, nomeadamente pósgraduações, formações contínuas e ciclos de conferências, que têm por fim o aprofundamento e atualização dos conhecimentos anteriormente adquiridos.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

ESSA, as a Private Polytechnic Institution of Higher Education guides his training portfolio in the fields of physiotherapy, speech therapy, occupational therapy and related areas in the field of health or in areas of social intervention - article 3 paragraph 1 of RJIES.

ESSA, as a Private Polytechnic Institution of Higher Education guides his training portfolio in the fields of Physiotherapy, Speech Therapy, Occupational Therapy and related areas in the field of health or in areas of social intervention - article 3 paragraph 1 of RJIES. In accordance with the provisions of RJIES' article 7, and alongside with its mission, ESSA promotes and diffuses scientific knowledge regarding the general population's health and well-being. This is achieved in its 1st and 2nd cycle degrees through the school's pedagogic model and through R&D-based study plans.

According to EESSA and to the existing legal framework, ESSA's Departments offer 1st and 2nd cycle degrees and other postgraduate lectures. ESSA's degrees aim to educate ethically responsible, entrepreneur and skilled professionals, focusing on professional qualification, on the development of the students' leadership abilities and mainly on the applied scientific research skills (article 11, no 4 – Law of the Education System). In strict compliance of the Law Decree no 63/2016 (September 13th) ESSA offers the following 1st cycle degrees: Physiotherapy, Speech Therapy and Occupational Therapy, each with 240 ECTS (Article 8 of the Law Decree no 63/2016).

The master's degrees courses, each with 90 ECTS, in the fields of Physiotherapy, Speech Therapy and Occupational Therapy, enable its students the possibility of acquiring a professional specialization (article 18 of Law-Decree no 63/2016).

The teaching staff of the 2nd cycle UCs meets the conditions laid down in Article 16 (2) No 5 and No 6 of Decree-Law 63/2016, of 13 September.

The courses taught at ESSA provide to their students the opportunity to develop the scientific spirit, entrepreneurial and thoughtful thinking, allowing them to enter into the labour market as ready to work professionals and with the skills needed for specialised services to the community

The professionals from the areas of physiotherapy, speech therapy, occupational therapy and social intervention, have at their disposal advanced training portfolio, including post-graduations, continuous training, conferences and seminars, with the purpose the extending and updating of knowledge previously acquired.

C3. Estudantes:

A procura dos cursos de primeiro ciclo da ESSA tem uma forte componente regional, embora continue a receber estudantes de praticamente todo o território nacional.

A procura dos cursos da ESSA, tradicionalmente, e em particular após a integração no ensino superior tem sido elevada, tendo no entanto sofrido uma diminuição no início da presente década, que tem vindo a ser progressivamente revertida.

No período entre 2013/14 e 2015/16 a procura total do primeiro ciclo tem vindo a aumentar de um modo consistente, passando de 77% das vagas para cerca de duas vezes a oferta de vagas do concurso institucional no conjunto das três licenciaturas. Individualmente cada uma das licenciaturas tem igualmente apresentado um aumento da procura, com um crescimento constante da licenciatura em Terapia Ocupacional, que tem presentemente uma procura que representa o dobro da oferta, quando em 2013/14 tinha uma procura equivalente a metade da oferta. A licenciatura em Fisioterapia registou um aumento de procura significativo entre o ano de 2013/14 e o de 2014/15, passando de 20% acima da oferta para 2.3 vezes a oferta. A licenciatura em Terapia da Fala tem vindo a registar uma retoma da procura nos últimos anos. Representava um terço da oferta em 2013/14 e desde o ano de 2014/15, a procura embora menor do que a oferta, tem vindo a aumentar.

Em relação à taxa de ocupação no ano de matrícula, representada pela razão entre o número de matriculados e o número de vagas, as licenciaturas têm comportamentos positivos, verificando-se que a Fisioterapia preenche sistematicamente 100% das vagas do concurso institucional, a Terapia Ocupacional apresenta um crescimento aproximadamente linear desde o ano de 2013/14 tendo em 2015/16, 80% das vagas preenchidas.

A licenciatura em Terapia da Fala apresenta uma taxa de crescimento constante e sustentada,

mas mais moderada. Não obstante, nesta licenciatura, os alunos matriculados representam em 2015/16 cerca de um terço da oferta.

A circunstância de o acesso ao primeiro ciclo de Terapia da Fala estar condicionado à realização da prova de ingresso de “Biologia e Geologia”, tem conduzido a uma perda efetiva de candidatos, a qual se materializa na diminuição para cerca de metade do número de Escolas (públicas e privadas) atualmente em funcionamento, face às existentes no ano letivo de 2011/2012. Neste sentido, foi iniciado pela ESSA um processo de mobilização das escolas que lecionam Terapia da Fala, com o apoio da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala, para que seja considerada uma alteração legislativa das atuais regras sobre condições de ingresso que, (i) amplie a capacidade de atração de candidatos e (ii) que garanta a integração de matérias consideradas nucleares na formação do futuro Terapeuta da Fala enquanto profissional que desenvolve a sua atividade no âmbito das perturbações da comunicação humana, em particular da linguagem (oral e escrita) e da fala, como a “Biologia e Geologia” ou o “Português” e (iii) permita a produção de efeitos já no ingresso ao ensino superior no ano letivo 2017/2018. Este processo encontra-se em curso mas o objetivo temporal de entrada em vigor terá que ser revisto.

Em relação ao segundo ciclo de estudos, no período em análise, o número médio de matriculados é de aproximadamente 16% do número de alunos que frequentam o primeiro ciclo.

Algumas edições dos cursos de mestrado com funcionamento autorizado não chegaram a abrir, por falta de candidatos, e noutros casos apenas alguns dos ramos do curso tiveram candidatos suficientes para garantir a viabilidade económica do seu funcionamento.

As dificuldades de recrutamento de estudantes para este ciclo de estudos têm a ver com diferentes factores, para além dos de ordem económica.

Tendo em conta a forte empregabilidade dos cursos, não se verifica, como noutros sectores, um prolongamento dos estudos como estratégia de ganho de maior preparação para a entrada no mercado de trabalho. Por outro lado os empregadores não facilitam a frequência de formações longas, nem valorizam a aquisição de graus académicos mais elevados.

É também praticamente inexistente o número de bolsas de investigação que facilitem a aquisição de mestrados nestes domínios.

Não existem assim estímulos externos que potencializem os projectos individuais de desenvolvimento pessoal e académico.

A ESSA tem vindo a diversificar a oferta de formação pós-graduada ajustando-a à procura, por parte dos profissionais, que por vezes estão mais interessados no reforço das suas competências clínicas, do que na aquisição de graus académicos.

C3. Students:

The student’s demand for the 1st cycles is mainly confined to the school’s neighbour areas, although we have demands from all over the country.

The demand for ESSA’s cycles of study is usually high, especially since ESSA is part of the High Education Institutions. Although a drop was observed at the beginning of the decade, we have now a steady recovery of the previous levels.

From 2013/14 to 2015/16, the total demand of 1st cycle has consistently increased, going from 77% of the available seats to about twice the vacancies of all three 1st cycle degrees.

Each of the 1st cycle degrees has an increase in demand, with a steady growth in Occupational Therapy, which has currently a demand of twice the offer, whilst in 2013/14 the demand was half of the offer. Physiotherapy had an increase of demand in the year 2013/14 and 2014/15, going from 1.2 to 2.3 times the offer. Speech Therapy had an increase in demand in recent years. In 2013/14 the demand was 1/3rd of the offer and since the academic year of 2014/15 the ratio demand is equivalent to the offer.

The access to the 1st cycle of Speech Therapy is conditioned upon the completion of the exam of “Biology and Geology”. This has a major impact on the loss of candidates and consequently on the number of High Education Institutions (both public and private) that are now in operation, that are now half of the ones in 2011/12. Consequently, ESSA, with the support of the Portuguese Association of Speech Therapists, initiated the process of proposing an eventual amendment to the existing legislation that sets the rules of access to the 1st cycle in this area. The goals were (i), increase the ability to attract candidates and, (ii) To ensure the integration of matters considered fundamental to the future speech therapist as

a professional who develops its activity in the context of communication disorders, in particular of oral and written language, and of speech, as the case of "Biology and Geology" or the "Portuguese" and (iii) takes effect already in 2017/2018. The process is started but the last goal should be revisited.

As for the 2nd cycle, during the period under review, the average number of enrolments is about 16% of the students of 1st cycle.

Some of the authorized and foreseen editions of the 2nd cycle didn't take place due to the lack of demand. Only some of the branches of the 2nd cycles had enough enrolments to be economically viable.

The recruitment process for the 2nd cycle of studies faces various obstacles, that go beyond economic issues. On one hand, the high employment rate of ESSA's degrees also plays a part in this reality, since there is no need to embrace a strategy consisting on extension of the academic life in order to enter the labour market. On the other hand, the employers don't favour continuous training nor value their employees' higher academic degrees.

There are very few scholarships in ESSA's fields of expertise, which makes it difficult for the recruitment of masters degrees candidates.

Overall, there are no external motivations enhancing personal and academic development. ESSA's has widened the range of its Postgraduate offer in order to fulfil the practitioners' needs, who will rather update and improve their clinical skills than obtain another academic degree.

C4. Diplomados:

Entre os anos letivos de 2013/14 e 2015/16 diplomaram-se 327 estudantes nos diferentes cursos do 1º ciclo. Destes, 87% concluíram as suas licenciaturas sem exceder os 4 anos e, entre os diplomados, apenas 13% tiveram classificação final de curso igual ou inferior a 14 valores, situando-se a média da nota final de curso em todas as licenciaturas em 15,6 valores. No ano letivo de 2015/16, licenciaram-se 77 estudantes entre os 88 finalistas, ou seja, uma taxa de 87,5%.

A ESSA sempre privilegiou a garantia da qualidade do ensino, e a eficiência do seu modelo pedagógico, o que tem implicado a admissão anual de um número reduzido de estudantes nos seus cursos de primeiro ciclo. Em consequência, também forma um número relativamente reduzido de profissionais, cuja "absorção" pelo mercado de trabalho é praticamente total.

A formação pela ESSA, pelo prestígio granjeado ao longo de décadas, é um factor diferenciador, que é claramente reconhecido pelos empregadores e pelos utentes de uma forma geral, e que é garantia de uma empregabilidade praticamente total.

Nestas profissões, o modelo de "emprego" tem vindo a evoluir. De uma predominância, há algumas décadas, do "sector estado" como o grande empregador, o emprego passou progressivamente a ser oferecido pelos "sectores "privado" e "social", sendo que o trabalho autónomo, em regime liberal, em gabinetes, ou em prática domiciliária tem assumido particular relevo.

Esta complexidade de situações, e o facto de alguns ex-estudantes acumularem rendimentos de trabalho por várias vias, torna muito difícil uma caracterização clara da situação de emprego dos profissionais formados pela ESSA, apesar das tentativas realizadas.

Temos como indicador formal a baixa taxa de inscritos nos centros de emprego, comparativamente às outras escolas congéneres.

Para apoio à procura de emprego, no Gabinete de Apoio ao Estudante, na página institucional da ESSA e na página do facebook, estão disponibilizadas informações sobre as ofertas de emprego e estratégias da sua procura ativa. Também pequenos cursos sobre como elaborar um currículo e como proceder numa entrevista estão disponíveis, pelo menos, uma vez por ano. Alguns estudantes recebem também formação para o empreendedorismo.

Os cursos da ESSA permitem também a obtenção de emprego no estrangeiro. Regularmente ex-estudantes solicitam à Escola o preenchimento de formulários exigidos pelas entidades reguladoras das profissões dos países de destino, e o feedback que recebemos por parte dos ex-estudantes é de que conseguem registar-se com facilidade na maioria dos países, em particular na Europa.

De salientar que o curso de Terapia Ocupacional da ESSA é reconhecido pela World Federation for Occupational Therapy, o que garante uma grande mobilidade internacional.

O curso de Fisioterapia, por seu turno, foi recentemente reconhecido pelas entidades reguladoras da profissão na Austrália, conhecidas pela sua exigência na apreciação das qualificações profissionais obtidas fora do país.

A qualidade da formação em Terapia da Fala é também amplamente reconhecida.

Habitualmente, desde que cumpridas as exigências linguísticas inerentes ao respectivo desempenho profissional, a mobilidade internacional dos terapeutas da fala formados pela ESSA é uma realidade.

As questões da empregabilidade não se colocam, nos mesmos termos, em relação aos cursos de segundo ciclo, uma vez que de uma forma geral os nossos estudantes destes ciclos de estudos são na sua maioria esmagadora profissionais em exercício, que pretendem especializar-se ou consolidar o seu desempenho profissional.

C4. Graduates:

From the academic year of 2013/2014 to 2015/2016, 327 students have graduated from ESSA's 1st cycle degrees. 87% of these students completed their graduation degrees without exceeding the 4 year study plan and, amongst the graduates, only 13% had a final grade equal or lower than 14/20. The average final grade of ESSA's 1st cycle students is 15,6 over 20.

In the academic year of 2015/2016, 77 students have graduated among the 88 senior students. This means that 87,5% of the students have graduated.

ESSA has always favoured the quality and efficiency of its teaching method. This results in the enrolment of a limited number of students in the first cycle of studies. Consequently, the number of graduates is also relatively small, which means that nearly every professional trained by ESSA will enter the labouring market as soon as they graduate.

ESSA's lasting brand name is a distinguishing feature that also contributes to the high employment rate of ESSA's degrees. ESSA's brand is acknowledged both by the employers and the beneficiaries as a sign of quality and efficiency.

The employment pattern of ESSA's degrees is constantly evolving. If a few decades ago the public sector was the main source of employment, nowadays the social and private sector play a bigger part in these fields. Liberal practice, home support and independent work are becoming more and more relevant.

The heterogeneous employment pattern makes it difficult for us to perceive, in an accurate way, the exact employment situation of ESSA's graduates.

Nevertheless, we can confirm that, when matched to its counterparts, ESSA has the lowest rate of graduates enrolled in employment offices.

In GAE, in ESSA's site and on the school's facebook page, we provide information about job offers and active strategies for job seeking. At least once a year, the school offers its students workshops about how to elaborate a curriculum and how to act in an interview. Some students can attend entrepreneurship lectures.

ESSA's trained professionals are also able to work abroad. They constantly resort to the school for document retrieval demanded by foreign regulating entities. According to ESSA's ex-students, they are easily incorporated on most countries labour markets, especially in Europe.

It must be stressed out that the Occupational Therapy Degree is acknowledged by the World Federation for Occupational Therapy, granting international mobility.

The Physiotherapy Degree was recently acknowledged by Australia's regulatory bodies, known for their high standards concerning foreign qualifications.

ESSA's Speech Therapy training is also widely recognized. Usually, if the language requirements are fulfilled, ESSA's speech therapy graduates also work abroad.

On the 2nd cycle of studies the majority of students is already a working practitioner looking for a means of improving its professional skills.

C5. Corpo docente:

Tendo em conta que todos os cursos em funcionamento estão acreditados pela A3ES, o corpo docente de cada um deles tem vindo a cumprir os requisitos legais necessários, e podemos afirmar que todos os critérios legais para o corpo docente, na sua globalidade, são cumpridos. Na realidade, mais de 90% do corpo docente da ESSA (em ETI) é constituído por detentores do grau de doutor ou por especialistas, incluindo neste número os que possuem o

título de especialista e os que obtiveram o respetivo reconhecimento pelo CTC da ESSA. É também claramente cumprido o rácio de um doutor ou especialista por cada 30 estudantes inscrito nos ciclos de estudos em funcionamento na ESSA. O número de doutores em tempo integral, os quais são todos igualmente especializados na respetiva área de estudos, garante o cumprimento da exigência legal de um mínimo de 15%. Tendo em conta o objetivo de aumentar o número de doutores especializados nas áreas dos cursos, será de salientar que existe, desde há vários anos, uma política de apoio à realização de doutoramentos pelos docentes de carreira em regime de tempo integral, e há pelo menos mais quatro especialistas, inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano. Desta forma, este indicador será claramente melhorado nos próximos anos. Por outro lado, em complemento aos doutorados anteriormente indicados, será importante referir que, os restantes docentes em regime de tempo integral são todos especialistas, e representam, por si só, mais de 50 % do corpo docente da ESSA. A maioria dos docentes, de carreira e convidados, detentores do título de especialista ou a quem esse estatuto foi reconhecido pelo CTC continua a desenvolver uma atividade profissional na área em que foi atribuído o título. Em síntese, podemos afirmar que o corpo docente próprio da ESSA, é altamente especializado nas áreas específicas dos cursos que ministra, e possui uma elevada experiência profissional, em linha com o que tem constituído uma imagem de marca da qualidade do seu ensino, ao longo dos seus mais de cinquenta anos de existência. Este corpo docente, sem perder a ligação à componente clínica, preponderante na formação dos novos profissionais, tem vindo progressivamente a tornar-se academicamente mais qualificado e a envolver-se em projetos de investigação e em parcerias com outras instituições de I&D, bem como em projetos de intervenção na comunidade. A estabilidade do corpo docente é também um ponto relevante a referir, sendo que a grande maioria do corpo docente a tempo integral, e mesmo do conjunto dos docentes convidados, está ligada à ESSA há mais de 3 anos. Haverá que considerar a progressiva renovação do corpo docente, em particular do que está em regime de tempo integral, mas o número de docentes à beira da reforma não é ainda visto como um problema. O estatuto da carreira docente da ESSA, cuja última versão foi aprovada pela Entidade Instituidora em 2014, assegura aos docentes da ESSA uma carreira paralela à dos docentes do ensino superior público, como exigido pela legislação em vigor, sendo também cumprido o critério de pelo menos 70% dos docentes estarem integrados na carreira docente. Será ainda de referir o forte envolvimento dos docentes em projetos de mobilidade e de intercâmbio internacional, que incluem projetos de desenvolvimento curricular com parceiros europeus e africanos.

C5. Teaching staff:

All of ESSA's present study cycles have been accredited by the A3ES. Its teaching body complies with the requirements of the corresponding legislation.

Actually, more than 90% of ESSA's teaching body (in ETI) is composed by PhDs or teachers holding a "Title of Specialist", including the ones that have been recognised as "renowned specialist by professional experience" by ESSA's Scientific-Technic Council.

The school also complies with the ratio of one Doctorate or Specialist for every 30 students enrolled in ESSA's study cycles.

The number of PhDs employed on a full-term basis, guarantees the minimum of 15% required by law. All of ESSA's full-term PhDs are specialized in their field of knowledge.

In recent years, ESSA has promoted a policy that intends to support its full-term basis teaching staff regarding the completion of PhD Degrees. Nowadays there are at least 4 full-term basis specialists enrolled in Doctorate programmes.

Hence, this index is expected to improve over the next few years. On the other hand, on top of the aforementioned PhDs it is important to stress out that all of the other full-time basis teachers are specialists and represent over 50% of ESSA's teaching staff.

Most of the teachers, both career or invited teachers, holders of the title of specialist, or the ones that have been awarded this statute by the Scientific-Technic Council, still develop a professional activity in their fields of expertise.

One can synthesize that ESSA's teaching body is highly specialized in the institution's fields of knowledge and holds a vast professional experience, is in line with the school's trademark over the past 50 years.

The school's teaching body, closely linked to the clinical practice, vital in the formation of new professionals, is gradually becoming more qualified and involved in research projects.

The establishment of partnerships with other R&D institutions as well as the development of consultancy projects are also key features of ESSA's teaching body.

Most of ESSA's permanent teaching staff is employed on a full-term basis and the invited lecturers have been hired by the school for over 3 years.

We must consider the gradual renewal of the teaching staff, especially the ones employed on a full-term basis. Nevertheless, the number of teachers approaching retirement is not yet a concern.

The last version of ESSA's Teaching Career Statute, dated 2014, ensures a career structure parallel to that of the public sector, in accordance with the legal regime. 70% of ESSA's teaching body are also incorporated in the teaching career.

ESSA's teachers also take part in international mobility and exchange programs, including projects of curricular development in partnership with European and African Institutions.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Todas as instalações são de uso comum e estão descritas em A.13.

C6. Facilities:

All facilities are in common use and are described in A.13.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Compete à ESSA formar profissionais que prestem serviços de alta qualidade o que implica a capacidade de realizar trabalhos que integrem as componentes conceptuais e tecnológicas. A realização mais evidente do trabalho de investigação orientada consubstancia-se nos aspetos específicos de cada Curso de Mestrado e mais pormenorizadamente nos conteúdos específicos e pormenorizados das dissertações sujeitas a provas públicas e decorrentes do "trabalho de projeto" como unidade curricular específica. As dissertações são sempre orientadas por docentes da ESSA e as provas públicas, organizadas pelo CTC e pelo CG, têm a participação obrigatória de membros do júri, doutorados e sem vínculo à ESSA.

Decorrente da atividade de orientação aplicada nos Mestrados de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, desde 2012/2013 até ao ano letivo corrente, foram realizadas 147 provas públicas. As respetivas dissertações estão disponíveis no Centro de Recursos Educativos ("Biblioteca") para consulta pública. Atualmente são 45 os "trabalho de projeto" que estão em processo de elaboração comprovada e orientados por docentes da ESSA.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

ESSA's professionals develop the capability of elaborating conceptual and technically challenging works that ensure they become highly skilled service providers.

ESSA's 2nd cycle of studies has a strong orientated research component, particularly present in the student's thesis which is defended on public examinations. These dissertations are always supervised by ESSA's teaching body and the public examinations, scheduled by the CTC and the CG, are made by independent PhD jurors.

From the 2012/2013 academic year and as a result of the applied research activity present in all of ESSA's master degrees (Physiotherapy, Occupational Therapy and Speech Therapy), 147 public examinations have been held.

The corresponding thesis are available at the school's Educational Resources Centre. Nowadays, 45 dissertations are being carried out by ESSA's students with the school's teachers supervision.

C8. Produção artística:

Não aplicável

C8. Artistic output:
Not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

As atividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviço à comunidade são uma forte componente da atividade dos docentes da ESSA. Dependem essencialmente de intervenções projetadas e coordenadas por estes no âmbito do respetivo departamento e no âmbito interdepartamental, seja na sua área científica específica, seja em ações de ligação com outras áreas científicas com incidência social. Assim, os vários serviços à comunidade assumem, em cada caso, um desenvolvimento muito singular e adaptado ao objetivo definido. Pelo critério do tipo de atividade podem ser inventariadas atividades de voluntariado, de avaliação e formulação de pareceres técnico-científicos, de divulgação de cursos junto de potenciais interessados, de formação aos educadores clínicos e de outras atividades pedagógicas e de carácter educativo e de melhoria da qualidade de serviços. Pelo critério do tipo de Instituição a que é prestada a colaboração podem ser inventariadas autarquias ou organizações na dependência das autarquias, escolas do ensino secundário, instituições sociais e de saúde, equipamentos da SCML.

À semelhança de anos anteriores os departamentos desenvolveram um conjunto significativo de projetos de intervenção e de apoio à comunidade, na sua maioria com envolvimento de estudantes, contendo por isso também uma dimensão pedagógica importante, salientamos como exemplos:

- Centro Comunitário da Galiza – Escolinha de Rugby da Galiza, ATL Galiza: consultoria técnico-científica nos projetos sociais;*
- Campeonatos Nacionais Universitários de Orientação: Organização do apoio de fisioterapia por uma equipa de elementos da ESSA;*
- Projeto SportBosco (Patrocínio da Fundação Real Madrid): Projeto interdepartamental de apoio a jovens carenciados que estudam na Escola Salesiana de Manique (aquisição de competências psicossociais, académicas e desportivas e capacitação na gestão da saúde);*
- Plataforma de Qualificação de Creches: “Crescer melhor em Cascais” em parceria com a Câmara Municipal de Cascais (CMC): Qualificar a resposta social “Creche” através do levantamento de problemas de neuro-desenvolvimento e de necessidades das crianças, aconselhamento e formação às Educadoras de Infância e pais. Foi iniciado projeto piloto com a creche “O Botãozinho”;*
- Oficina Social em parceria com a CMC que tem como objetivo efetuar consultoria no âmbito da avaliação das acessibilidades nas casas de munícipes idosos ou em situação de dependência temporária ou permanente.*
- Plataforma de Qualificação dos Serviços de Apoio Domiciliários – SAD + em parceria com a CMC: Consultoria, formação de cuidadores formais e avaliação das necessidades dos utentes e cuidadores.*
- Plataforma de Qualificação dos Centros de Dia em parceria com a CMC: Consultoria, formação de cuidadores e estudos de investigação-ação com o envolvimento de estudantes.*
- Comissão Social da Freguesia de Alcabideche: Caracterizar a freguesia em diferentes dimensões (educacional, saúde, socioeconómica, cultural e desportiva) e participação na elaboração de um guia de recursos e respostas do Concelho de Cascais, em parceria CMC. Criar um referencial de avaliação das necessidades dos cuidadores informais, avaliar e planear as intervenções personalizadas;*
- Colaboração no desenvolvimento de infraestruturas de acessibilidade em espaços públicos: CascaisShopping, Escola Secundária de Miraflores, Recinto da Semana Académica de Lisboa; entre outros.*
- Colaboração em projetos da SCML:*
 - Projeto “Café Memória”;*
 - Projeto “Dançar com Parkinson”;*
 - Rede de Gestão de Produtos de Apoio;*
 - Prática de Surf adaptado;*
 - Open Day do Desporto em conjunto com o CMRA – Centro de Medicina de Reabilitação do*

Alcoitão;

- Projeto de Cuidadores Informais, Formais e Utentes: “De e para Todos/as”.

- XV Edição do Hospital da Bonecada, baseado no projeto “Teddy Bear”, desenvolvido pela European Medical Students Association;

- Participação no projeto Dive for All: prática de mergulho adaptado em piscina e mar

- Participação no programa Praia Acessível - Praia para Todos: formação «Uso correto das transferências» às equipas do concelho de Cascais;

- Momentos de TO – Ciclos de conferências temáticas: “A terapia ocupacional nos ambientes de desempenho – uma abordagem inovadora”, “Como gerir a dor crónica: uma abordagem em terapia ocupacional” e “Olhar a deficiência visual: Perspetiva da Terapia Ocupacional”;

- Projeto de rastreio do funcionamento sensorial - Agrupamento Vertical Almeida Garrett: promoção de atividades de rastreio nas áreas do processamento sensorial e com o desenvolvimento de competências de literacia em etapas emergentes e formais de aquisição com foco nas crianças com vulnerabilidade e naquelas que apresentam perturbações na aquisição destas competências;

- Projeto LINFA - promoção de atividades de rastreio nas áreas de competência dos terapeutas da fala, em estabelecimentos de ensino da região da grande Lisboa.

C9. Consultancy:

The activities of technological development and delivery service to the community are a strong component of the activity of ESSA’s teachers. They depend essentially on interventions designed and coordinated by them within their respective department and at an interdepartmental level, whether in their specific scientific area, or in actions connecting with other scientific areas with social impact. Thus, the different services to the community have, in each case, a very unique development which is adapted to the defined objective. Using the criterion of the type of activity, activities can be classified as of a voluntary nature, of evaluation and production of scientific technical opinions, of dissemination of degrees to potential stakeholders, of training of clinical educators and other educational activities and of educational and of improvement of the quality of services. Using the criterion of the type of institution to which the collaboration is provided, municipalities or organizations depending on the local authorities may be inventoried, as well as high schools, social and health institutions, and SCML equipment.

ESSA departments made a wide range of Projects and Activities in the Community, embracing new challenges, with a strong contribution to the Improvement of the population’s health level, in accordance with the Mission and Purposes defined in ESSA’s Statutes.

Departments developed a significant set of intervention and community support projects, mostly involving students, with an important pedagogical dimension, as well as:

- Community Center of Galiza - School of Rugby of Galiza, ATL Galiza: technical-scientific consultancy in social projects;

- National University Championships of Orientation: Organization of physiotherapy support by a team of members of ESSA;

- SportBosco Project (Sponsorship of the Real Madrid Foundation): Support to disadvantaged young people who study at the Salesian School in Manique (acquisition of psychosocial, academic and sports skills and training in health management);

- Kindergarten qualification Platform: “Crescer melhor em Cascais” in partnership with the Cascais City Council (CMC): Qualify the social response “ Kindergarten ” by raising neurodevelopmental problems and children’s needs, counseling and training for Child Care Educators and Parents. A pilot project as started with the nursery “O Botãozinho”;

- Social Commission in partnership with CMC that has the goal of consulting in the scope of the evaluation of accessibility in the homes of elderly citizens or in a situation of temporary or permanent dependency.

- Qualification Platform for Qualification of Home Support Services - SAD + in partnership with CMC Consulting, training of formal caregivers and assessment of the needs of users and caregivers.

. Day Centers Qualification Platform in partnership with CMC: Consulting, training of caregivers and research-action studies with the involvement of ESSA's students.

- Social Commission of the Civil Parish of Alcabideche: Characterize the parish in different dimensions (educational, health, socioeconomic, cultural and sports) and participation in the elaboration of a guide of resources and answers of the Municipality of Cascais, in partnership with CMC. Create a framework for assessing the needs of informal caregivers, assess and plan for personalized interventions;

Collaboration in the development of accessibility infrastructures in public spaces: CascaisShopping, " Escola Secundária. De Miraflores ", "Semana Académica de Lisboa".

- Collaboration in SCML projects:

- Project "Memory Café", "Café Memoria";

- "Dancing with Parkinson;

- Support Products to Disabled Persons Management Network;

- " Surf for All"

- Sports Open Day - partnership with CMRA;

- User and Formal and Informal Caregivers Project – "From ail to all"

- XV Edition of "Hospital da Bonecada", based on the "Teddy Bear" project, developed by the European Medical Students Association;

- Participation in the project Dive for All: adapted diving practice in pool and sea

- Participation in the Beach Accessible Program - training "Correct use of transfers" to the teams of the county of Cascais;

- Moments of OT - Cycles of thematic conferences: "Occupational Therapy in Performance Environments - An Innovative Approach", "How to Manage Chronic Pain: An Approach in Occupational Therapy" and "Looking at Visual Impairment: Occupational Therapy Perspective";

- Almeida Garrett Vertical Grouping: promotion of screening activities in the areas of sensory processing and the development of literacy skills in emerging and formal stages of acquisition with a focus on children with vulnerability and those with disorders in the Acquisition of these competences;

- LINFA Projct - screening tasks in speech and language therapy, in Lisbon schools.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Tal como descrito nos pontos A11. e A12. a colaboração nos planos nacional e internacional é muito diversificada. Para além das colaborações referidas anteriormente, destaca-se ainda a participação no Conselho Geral de Escolas do Concelho de Cascais e no Conselho Local de Ação Social da região. De entre os projetos comunitários, destaca-se a colaboração com o ISCISA, Instituto Superior de Ciências da Saúde, Maputo, Moçambique. O ISCISA é um Instituto Politécnico público, de âmbito nacional e formador em todas as áreas de saúde, exceto Medicina. De acordo com o protocolo estabelecido entre SCML/ESSA/ISCISA (2007) a ESSA tem assumido a liderança do desenvolvimento e coordenação das ações de formação superior e desenvolvimento do "Projeto ISCISA" como paradigma da capacidade específica e interdepartamental instalada na ESSA. Esta parceria caracteriza-se pelo desenvolvimento do plano curricular e sua implementação, assim como pela participação nas comissões de curso, lecionação e orientação de estudos e de monografias e envolve docentes dos diferentes departamentos da ESSA. Exemplifica-se o grau de envolvimento da ESSA pelos resultados mais recentes. Durante o ano letivo de 2015/2016, a ESSA deu continuidade à sua parceria no projeto, relativamente aos seguintes cursos: Licenciatura em Fisioterapia (2ª edição); Licenciatura em Terapia Ocupacional (2ª e 3ª edições); Licenciatura em Terapia da Fala (duas turmas 1ª edição); Licenciatura em Serviço Social até junho de 2016; Mestrado em Gestão e Organização Pedagógica (1ª edição). O modelo de cooperação implementado

permite a deslocação a Maputo de docentes dos diferentes departamentos da ESSA para apoiarem, in loco, em termos científicos e pedagógicos, a coordenação e docência nestes cursos. Em alguns casos, esse apoio concretizou-se em, por um lado, apoio à coordenação/direção dos cursos do ISCISA na definição do perfil de competências dos docentes nas diferentes unidades curriculares, na elaboração de horários e no planeamento dos momentos de estágio, e por outro, apoio aos docentes responsáveis pelas UC específicas no planeamento dos conteúdos a lecionar e das metodologias pedagógicas e formas de avaliação a implementar. Foi dada continuidade a este apoio à distância, através de email e Skype, quer na elaboração de materiais pedagógicos quer na elaboração de instrumentos de avaliação e correção dos trabalhos dos estudantes. Todos os docentes que se deslocaram ao ISCISA lecionaram conteúdos nas UC das áreas específicas dos cursos. Em alguns casos, para além das aulas teóricas em contexto de aula, foram também lecionadas aulas práticas em diversas instituições. Neste contexto, a atividade letiva da ESSA, envolveu 198 estudantes em 2015/2016. Este número representa cerca de 44% do universo de estudantes inscritos na ESSA naquele ano letivo. Recentemente, foi também dado apoio ao ISCISA no seu novo projeto de extensão comunitária que pretende aproximar o instituto das comunidades e proporcionar aos seus estudantes um contacto mais próximo com as necessidades sociais e de saúde da população mais carenciada de Maputo. Para tal, a ESSA integrou a equipa coordenadora do projeto orientando estudantes no levantamento de necessidades dessa comunidade. A execução das ações planeadas permitiu alcançar os seguintes resultados em 2016: 40 Licenciados em Serviço Social, cujos diplomas foram entregues em sessão solene; 13 Licenciados em Terapia da Fala aprovados em novembro/2016; Implementação do 1º e 2º ano do curso de Terapia Ocupacional; Implementação do 2º ano do curso de Fisioterapia; Implementação do 1º ano do mestrado em Gestão e Organização Pedagógica.

C10. National and international cooperation:

As stated in A11 and A12 ESSA has a wide range of national and international the collaboration. ESSA is a member of Cascais' General Council of Schools and of the region's Local Social Consultancy Council. At international level one emphasises the collaboration with ISCISA.

The school is closely linked to Maputo's Superior Institute of Health Sciences (ISCISA), a public polytechnic nationwide institute that gathers all of the health fields except for Medical Science.

According to the agreement established between SCML, ESSA and ISCISA, dating back from 2007, ESSA has been in charge of the development and leadership of "ISCISA's Project". The deployment and improvement of the curricular plans, as well as the degree committees and the teaching and orientation of many study projects are among the activities that ESSA's teaching staff promotes at ISCISA. This has been reflected in the recent years' results.

During the 2015/2016 academic year, "ISCISA's Project" had the following degrees: Physiotherapy, Occupational Therapy, Speech Therapy and Social Services first cycles and a Master Degree (2nd cycle) in Management and Organizational Pedagogy. ESSA's teaching staff regularly visits Maputo in order to scientifically and pedagogically supervise the local teaching staff, help with the schedules of the teaching and off-teaching hours and the planning of the internship sites and curricular activities.

"SKYPE" and email have been powerful tools in this particular project, enabling a closer liaison between ESSA and ISCISA. All of ESSA's teaching staff, lectured theoretical lessons and some also taught practical classes in other local institutions. When it comes to ISCISA, in the academic year of 2015/2016, 198 students were in contact with ESSA. This number represents 44% of ESSA's students in that same academic year.

Recently ESSA has supported ISCISA in its new programme of community consultancy that aims to bring closer the students and the local reality, focusing on the population's special health and social needs. ESSA is the coordinator of this project's survey and data analysis. As a result of "ISCISA's Project" in 2016 the following results have been achieved: 40 graduates in Social Services, 13 graduates in Speech Therapy, the deployment of 1st and 2nd year Occupational Therapy Degrees, the deployment of 2nd year Physiotherapy degrees and

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

NA

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

NA

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

NA

Nota: O organograma anexo ao Manual de Qualidade foi alterado por proposta do Conselho de Gestão, através de deliberação nº 202/2017 encontrando-se a versão atualizada em http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/03/ORGANOGRAMA_ESSA.jpg

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

NA

Note: The organogram annexed to the Quality Manual was amended as proposed by the Management Board, through Resolution no. 202/2017 and the updated version can be found in:

http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/03/ORGANOGRAMA_ESSA.jpg

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.essa.pt/portal/wp-content/uploads/2015/06/Manualqualidade_Versao_final.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

N. A.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

NA

C12. Observações finais:

A ESSA foi pioneira em Portugal na formação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala, sendo reconhecida como uma Escola de referência nestes domínios. Historicamente centrada na formação inicial destes profissionais, e na valorização do respectivo desenvolvimento profissional, o seu percurso é marcado pela realização dos primeiros mestrados nestas áreas, em colaboração com a Universidade Católica Portuguesa, ainda na década de 2000, a que se seguiu, no período pós Bolonha, a realização de mestrados autónomos nestes domínios.

Neste enquadramento, uma reflexão sobre a sua estratégia de desenvolvimento, em particular no período mais recente, após a primeira avaliação institucional no âmbito da A3ES, datada de 2011, obriga a valorizar o impacto da criação dos mestrados, em particular os que foram acreditados pela A3ES. Este impacto deve ser analisado não só pelas oportunidades criadas de formação e desenvolvimento pessoal e académico dos estudantes, com o conseqüente impacto social e na melhoria da prestação de cuidados, mas também pela produção científica

resultante dos projectos de mestrado e das publicações e comunicações científicas directa ou indirectamente daí resultantes. Globalmente foram concluídos, e estão disponíveis para consulta no repositório da ESSA, 158 trabalhos finais de mestrado (72 em Terapia da Fala, 63 em Fisioterapia e 23 em Terapia Ocupacional), estando em fase de desenvolvimento mais cerca de cinquenta novos projectos.

Esta evolução para as formações de segundo ciclo contribuiu também para a consolidação de um conjunto de parcerias estratégicas com instituições de ensino superior nacionais e internacionais relevantes, conduziu à realização de estudos em conjunto com outras entidades, e na participação efectiva em projecto científico financiado.

A par desde desenvolvimento académico e científico, a formação inicial foi objecto de uma significativa reforma curricular. Esta reforma culminou com a entrada em funcionamento, em 2016/2017, de novos planos de estudos que mereceram a acreditação da A3ES.

Com a revisão do Estatuto da ESSA de 2009, para além da tradicional intervenção na área da saúde, a missão da ESSA foi alargada ao domínio da intervenção social. Foi criado um novo departamento de “Política e Trabalho Social” que tem vindo a desenvolver actividades de formação contínua e pós-graduada nesse domínio, mas que poderão evoluir para a oferta de novos ciclos de estudos.

Esta última década é também marcada pela consolidação, e formalização, dos mecanismos de avaliação e regulação da qualidade do ensino e dos restantes serviços prestados, patente na aprovação do manual de qualidade, e de planos de qualidade que têm vindo a ser monitorizados em relatórios anuais, e ajustados em função dos resultados obtidos.

Esteve prevista, no início da década, a construção de um novo edifício para reinstalar globalmente a Escola, tendo em conta que o edifício actualmente em uso não foi concebido de raiz para esse fim. Contudo, por uma conjugação de diversos factores, esse projecto não se concretizou. Em contrapartida a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), enquanto entidade instituidora da Escola, tem investido em vários melhoramentos, faseados, tanto nos espaços lectivos e laboratoriais, como no Centro de Recursos Educativos, cafetaria e nas instalações dos serviços administrativos. A proximidade com o Centro de Medicina de Reabilitação permite ainda a utilização protocolada de espaços especializados, como o auditório, espaços laboratoriais e, sobretudo, clínicos, todos altamente apetrechados. A SCML disponibiliza ainda a utilização de espaços próprios, em Lisboa, e nas suas múltiplas unidades de saúde e de apoio social. Não é menos relevante o investimento nos equipamentos de suporte informático, de apoio administrativo (que permite ter hoje uma secretaria virtual, onde por exemplo os estudantes podem, à distância, fazer as suas inscrições e consultar o respectivo processo administrativo), bem como de apoio ao processo de ensino aprendizagem (plataforma Moodle).

As actividades de intervenção na comunidade, tanto as centradas na consultoria e prestação de serviços, como as que dão suporte a actividades pedagógicas e de investigação, têm vindo a ter um desenvolvimento crescente, como se pode verificar nos relatórios de actividade da ESSA. Há o reconhecimento, por parte das comunidades locais, da relevância dos contributos e do impacto concreto dessas iniciativas na melhoria das condições oferecidas às instituições e às populações abrangidas.

Têm prosseguido as actividades de internacionalização, quer por via da filiação em organizações de escolas congéneres (European Network of Physiotherapy in Higher Education - ENPHE, European Network of Occupational Therapy in Higher Education - ENOTHE, Rede Europeia de Terapia da Fala - NetQues , e mais recentemente a Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS-CPLP), quer pela via de participação no Programa de mobilidade ERASMUS, quer ainda pela parceria em diversos projectos internacionais multidisciplinares.

O corpo docente da ESSA constitui um elemento chave em todos estes domínios, e como se pode verificar no ponto D.5.2. deste relatório, sofreu ao longo dos últimos anos uma diminuição em número absoluto de pessoas, e mesmo em número de ETI, mas tornou-se mais consistente, mais especializado e mais estável. A redução no número e nos ETI, é explicada fundamentalmente por três ordens de factores: 1- a decisão de evitar uma dispersão de contributos individuais concentrando as horas de docentes externos num número mais reduzido de personalidades; 2 – A diminuição do número de estudantes em alguns cursos, que levou à não exigência de desdobramentos de turmas em aulas práticas; 3 – à diminuição do número de horas de contacto por ECTS, em particular de aulas teóricas, em algumas unidades curriculares, de acordo com o modelo pedagógico inerente ao Processo

de Bolonha, mais centrado no estudante, que norteou as revisões curriculares realizadas. O corpo docente especializado tem a mais-valia de ter uma forte componente de experiência profissional, o que permite que os docentes sejam reconhecidos pelos estudantes como modelos de referência profissional mas está assinalada a necessidade de reforçar a respectiva componente de graduação académica. A SCML tem um programa de bolsas de doutoramento para apoiar os docentes de carreira, o qual constitui um forte incentivo para que o número de docentes especializados em regime de tempo completo, possuidores do grau de doutor, aumente substancialmente nos próximos anos.

No âmbito da formação inicial (1º ciclo), a procura dos cursos da ESSA, após ter sofrido uma diminuição no início da década, tem vindo a retomar níveis que se podem considerar aceitáveis. As estratégias de captação de novos estudantes têm sido sistematicamente desenvolvidas e no âmbito dos apoios aos estudantes, há a salientar a criação formal do Gabinete de Apoio ao Estudante e o programa de bolsas que a SCML criou a partir do ano letivo de 2014/2015, em complemento aos apoios atribuídos pelo Estado.

A taxa de empregabilidade dos nossos ex-estudantes continua muito elevada, mesmo nas profissões onde se começa a verificar uma relativa saturação do mercado de trabalho, constituindo no nosso entender um factor decisivo de atracção de novos estudantes.

Em relação aos segundos ciclos, a captação de novos estudantes tem revestido algumas dificuldades, nalguns cursos, estando identificadas várias ordens de razões. A ESSA pretende consolidar essa oferta, mas simultaneamente tem vindo a diversificar a oferta de formação pós-graduada, e cursos de curta duração de formação avançada, ajustando-se à procura por parte dos profissionais, que por vezes estão mais interessados no reforço das suas competências clínicas, do que na aquisição de graus académicos.

Apesar da forte concorrência das escolas congéneres, dos sectores público e privado, as perspectivas de desenvolvimento são animadoras e assentam na eficiência dos mecanismos de avaliação interna da qualidade e de regulação sistémica, assim como no apoio inequívoco da SCML, enquanto entidade instituidora, que tem garantido as melhores condições de funcionamento da Escola.

C12. Final remarks:

ESSA was a pioneer in Portugal on the academic training of Physiotherapists, Occupational Therapists and Speech Therapists, unanimously renown as a reference school in these areas of knowledge. Historically centred on the core training of these expert professionals and on the enhancement of their professional development, its path is marked by the completion of the first master's degrees in these areas, already in the decade of 2000 in collaboration with the Universidade Católica Portuguesa, followed, in the post-Bologna period, by the first autonomous master's degrees.

In this framework, a reflection on the development strategy, particularly in the most recent period, after the first institutional evaluation in the context of A3ES, dated 2011, requires valuing the impact of the creation of the masters, in particular those that were accredited by A3ES. This impact should be analysed not only by the opportunities created for training and personal and academic development of the students, with the resulting social impact and improving the provision of care, but also because of the resulting scientific production of the master projects and publications, and direct and indirect corresponding scientific communications.

Globally have been completed and are available for consultation in the repository of ESSA, 158 final master's thesis (72 in Speech Therapy, 63 in Physiotherapy and 23 in Occupational Therapy). About 50 new projects are being developed.

This development for the second cycle training also contributed to the consolidation of a number of strategic partnerships with national higher education institutions and relevant international studies, lead to studies with other entities and on the effective participation on a scientific project already financed.

Simultaneously with this academic and scientific development, the initial training programme was the subject of a significant curriculum reform, that led (2016/17) to the new plans of study accredited by A3ES.

With the revision of the Statutes in the year 2009, besides the traditional intervention in the area of health, the Mission of ESSA was extended to the area of social intervention. A new Department of "politics and Social work" was created, and has been developing postgraduate

and continuous training activities in this area. The Department's activity could evolve into offer of new education cycles.

This decade is also marked by consolidation, and ratification, of evaluation mechanisms and regulation of the quality of teaching and of the remaining services. We assumed a quality manual and quality plans that have been monitored in an annual basis. The reports allow feedback for adjustment of procedures.

It was foreseen at the beginning of the Decade, the construction of a new building for the school, since the building currently in use was not originally designed for this purpose. However, by a combination of various factors, this project did not materialize. On the other hand the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), while founding body of the School, has invested in several improvements, both in academic and laboratory spaces, as in the Educational Resource Centre, cafeteria and at the premises of the administrative services. The proximity to the Centre of Rehabilitation (CMRA) allows the use of specialized spaces such as the Auditorium, laboratory spaces, and most of all, clinical infrastructures fully equipped. SCML also offers the use of its own spaces, in Lisbon, and at its multiple units of health and social support.

It is also relevant the continuous investment in supporting equipment and computer facilities, administrative support (which allows you to have a virtual secretariat, where for example students may do their enrolments and refer to their corresponding administrative files), as well as to support the process of teaching-learning platform (Moodle).

The intervention activities in the community, both focusing on consultancy and services supply, such as those that support educational activities and research, have a continuous expansion, as stated on the annual activity reports of ESSA.

There is the recognition from the local communities, of the relevance of the contributions and the real impact of these initiatives in improving the conditions offered to institutions and the people covered.

Have pursued the activities of internationalization, either by means of membership in organizations of schools counterparts, (European Network of Physiotherapy in Higher Education - ENPHE, European Network of Occupational Therapy in Higher Education - ENOTHE, Rede Europeia de Terapia da Fala – NetQues, and more recently the Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS-CPLP), either through participation in the Program Erasmus mobility, or by partnership in various international multidisciplinary projects.

The teaching staff is a key element in all of these areas, and as can be seen in D.5.2. of this report, has suffered over the last few years a decrease in absolute number of elements, and even in the number of FTI (Full Time Equivalent), but it became more consistent, more specialized and more stable. The reduction in the number and the FTI, is explained mainly by three factors: 1- the decision to avoid a scattering of individual contributions focusing on the hours of invited teachers on a smaller number of personalities; 2 - the reduction in the number of students in some courses, which led to the non-requirement of splitting classes in practical classes; 3 - reduction of the number of contact hours per ECTS, in particular theoretical lessons, in some curricular units, in accordance with the pedagogical model inherent in the Bologna process, more centered on the student, who guided the curricular revisions made.

The teaching staff has the added value of having a strong component of professional experience, which allows teachers to be recognized by the students as models of professional reference, on the other hand, it is also noticed the need to strengthen their academic graduation component.

The SCML has a scholarship program to support permanent staff teachers to engage their PdD studies. A strong incentive for increasing the number of full-time teachers holding a PhD. This number is expected to increase substantially in the coming years.

The global demand for initial training (1st cycle) suffered a fall at the beginning of the decade, and has gradually resumed to levels that can be considered acceptable.

The strategies to capture new students have been systematically developed and within the framework of support to students, we emphasise the formal creation of the Office of Student Support and the scholarship program that the SCML created from the academic year 2014/2015, in addition to the support given by the State.

The employment rate of our former students remains very high, even in the areas where you start to see a relative saturation of the job market. This is, in our opinion, a decisive factor in

attracting new students.

In the second cycles, the enrolment of new students has faced some difficulties in some courses, and a number of reasons were identified. ESSA aims to consolidate this offer, and simultaneously has been diversifying the offer of post-graduate training, and short-term courses of advanced training, by adjusting the demand by professionals, who sometimes are more interested in strengthening their clinical skills, than in the acquisition of academic degrees.

Despite the strong competition from schools of the public and private sectors, forecasts for growth are encouraging and are based on the efficiency of the mechanisms of internal quality assessment and systemic control, as well as in the unequivocal support of SCML, while establishing entity, which has ensured the best conditions of operation of the school.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

| Designação / Name | Data / Date |
|--------------------------|---------------------|
| Não existem / None | 2017-06-30T00:00:00 |

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|----------------------|--------------|--------------------------|--|--------------------|
| ACEF/1415/20397 | 726 | Terapia Ocupacional | 6 | 2015-11-26 |
| ACEF/1415/20392 | 726 | Fisioterapia | 6 | 2015-11-26 |
| ACEF/1415/20402 | 726 | Terapia da Fala | 6 | 2015-11-26 |

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|----------------------|--------------|--------------------------|--------------------|
| NCE/13/00506 | 762 | Serviço Social | 2014-06-10 |

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
|---------------|-------|-------------------|

<sem resposta>

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|----------------|-------|---|---|-------------|
| CEF/0910/27916 | 726 | Fisioterapia | 6 | 2012-05-04 |
| CEF/0910/27906 | 726 | Terapia Ocupacional | 6 | 2012-05-04 |
| NCE/11/00841 | 726 | Terapia da Fala | 6 | 2012-07-19 |
| NCE/13/00536 | 726 | Abordagens na Criança em Contexto Educativo | 6 | 2014-02-24 |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|---|-------------|
| NCE/13/00541 | 729 | Avaliação e Reabilitação Auditiva nas Perturbações da Comunicação | 2014-04-16 |

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|----------------|-------|-------------------|
| CEF/0910/20417 | | Terapia da Fala |

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|------------------------------------|-------|---|-------|---|
| | a | b | a | b |
| Não existem / none | 0 | 0 | 0 | 0 |

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|------------------------------------|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1415/20397 | 726 | Terapia Ocupacional | 30 | 16 | 30 | 23 | 30 | 28 |
| ACEF/1415/20392 | 726 | Fisioterapia | 50 | 63 | 50 | 62 | 50 | 55 |
| ACEF/1415/20402 | 726 | Terapia da Fala | 30 | 9 | 30 | 6 | 30 | 10 |

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------|-------|---|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/27916 | 726 | Fisioterapia | 60 | 0 | 60 | 0 | 60 | 0 |
| CEF/0910/27906 | 726 | Terapia Ocupacional | 40 | 0 | 40 | 0 | 40 | 0 |
| NCE/11/00841 | 726 | Terapia da Fala | 60 | 45 | 60 | 18 | 60 | 16 |
| NCE/13/00536 | 726 | Abordagens na Criança em Contexto Educativo | 40 | 0 | 40 | 0 | 40 | 0 |

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|------------------------------------|-------|---|
| | a | b |
| Não existem / None | 0 | 0 |

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | 14/15 | 15/16 |
|---------------|-------|------------------------------------|-------|-------|-------|
|---------------|-------|------------------------------------|-------|-------|-------|

| | | | | | | | | |
|-----------------|-----|---------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1415/20397 | 726 | Terapia Ocupacional | 111 | 35 | 98 | 37 | 86 | 21 |
| ACEF/1415/20392 | 726 | Fisioterapia | 235 | 46 | 243 | 61 | 223 | 46 |
| ACEF/1415/20402 | 726 | Terapia da Fala | 92 | 42 | 51 | 29 | 34 | 10 |

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|----------------|-------|---|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/27916 | 726 | Fisioterapia | 26 | 11 | 15 | 15 | 3 | 3 |
| CEF/0910/27906 | 726 | Terapia Ocupacional | 9 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 |
| NCE/11/00841 | 726 | Terapia da Fala | 78 | 3 | 56 | 24 | 38 | 32 |
| NCE/13/00536 | 726 | Abordagens na Criança em Contexto Educativo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

| | % |
|---|----|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 96 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 4 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 96 |

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação / Information |
|---|--|---------------|--------------------------------------|---|-----------------------------------|--------------------------|
| João Manuel Cunha da Silva Abrantes | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Desporto | 40 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel Beleza Laranjeira Alves Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | área científica de Terapia e Reabilitação | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|--|--------------------------------------|------------|--------------------------------------|--|------|-----------------|
| | | | | (Terapia Ocupacional) | | |
| Luiza Maria Rebelo Morais | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Educação Especial e reabilitação | 10.3 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Maria de Moura Farinha | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Terapia Ocupacional | 16.6 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Branco Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Terapia da Fala - área de Patologia da Linguagem | 3.89 | Ficha submetida |
| Ana Gabriela Martins da Silva Alves Rafael Torrejano | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Terapia da Fala | 6.67 | Ficha submetida |
| Sara Fragoso Malato Campos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 27.5 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Carriço de Seixas | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 37.8 | Ficha submetida |
| Paulo Manuel Espadinha Pinheiro da Rocha | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Desporto | 7.22 | Ficha submetida |
| Paula Maria Braz de Sousa Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Saúde pública | 10 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Faria Bento Duarte | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Saúde Pública | 28.9 | Ficha submetida |
| Miguel Lóio | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências sociais e comportamentais sem definição precisa | 6.94 | Ficha submetida |
| Michel Marie Joseph Gabriel Renaud | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Filosofia e ética | 4.44 | Ficha submetida |
| Mário Rui Domingues Lopes André | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências sociais - especialidade sociologia | 7.22 | Ficha submetida |
| Maria Judite Oliveira Cristas Macieira Fragoso | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Psicologia | 15.2 | Ficha submetida |
| Maria Fernanda Assunção Alves de Brito Pinto Basto | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Terapia Ocupacional | 33 | Ficha submetida |
| Maria de Fátima Batista Sancho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Fisioterapia | 25.3 | Ficha submetida |
| Joana Carreira da Cunha Nunes dos Santos Fernandes de Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Terapia e reabilitação | 9.17 | Ficha submetida |
| Jaqueline Raquel dos Santos Carmona | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Literatura e linguística | 16.7 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Sander de Souza Guerra | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão e administração | 20 | Ficha submetida |
| Henrique Manuel Cardoso Relvas Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista | Fisioterapia | 5 | Ficha submetida |

| | | | (DL 206/2009) | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|--|------|-----------------|
| Gonçalo Jorge Alves Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicologia | 4.44 | Ficha submetida |
| Emilia Maria da Silva Fradique | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Enfermagem geral e enfermagem obstétrica | 6.94 | Ficha submetida |
| Claudio Alexandre Ranhel Marques Maroco | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Exercício e Saúde | 20 | Ficha submetida |
| Catarina Sofia Marceano Ribeiro Luís | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 3.89 | Ficha submetida |
| Carolina Pires Maruta | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Medicina | 12.5 | Ficha submetida |
| Ana Luisa Figueiredo Marques Adegas | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 6.67 | Ficha submetida |
| Silvia Maria Coelho Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde pública | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Damas Brás Dias Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Psicologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Élia Maria Carvalho Pinheiro da Silva Pinto | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Psicologia Social | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Maria Magalhães de Oliveira Vieira da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Psicopatologia e Psicologia Clínica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Dulce Henriques Tavares | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Luisa Fernanda Marques Taveira Soares | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Terapia da Fala - área de Patologia da Linguagem | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Cristina Ramos Peixoto Guimarães | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Fonética Experimental | 100 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Nogueira Leitão Lima Grilo | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Fala | 100 | Ficha submetida |
| Maria Elisabete Gomes da Silva Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Desporto | 100 | Ficha submetida |
| Maria da Lapa Capacete Rosado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Desporto | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Fernandes Esteves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Fisioterapia | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Baleia Batista | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Fisioterapia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|--------------------------------------|------------|--------------------------------------|--|------|-----------------|
| Hugo Filipe Coelho Miragaia dos santos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 100 | Ficha submetida |
| António José Alves Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Fisioterapia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Correia Matos Ferreira Vieira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Ciências da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Xavier Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Terapia Ocupacional | 5.83 | Ficha submetida |
| António Duarte Amaro | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Geografia Humana | 4.17 | Ficha submetida |
| Nuno Jorge Redol Cotralha | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicologia - Especialidade em Psicologia Clínica | 7.78 | Ficha submetida |
| Maria Madalena Gonçalves Borges Salavessa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Saúde pública | 6.25 | Ficha submetida |
| Vasco Manuel Pinto dos Reis | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Saúde pública | 40 | Ficha submetida |
| Gonçalo Albuquerque de Moraes Sarmiento | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Medicina | 6.39 | Ficha submetida |
| Pedro Luís Gonçalves Pedro Pires | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 6.39 | Ficha submetida |
| Filipa Delgado Neiva Correia Ribeiro | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Saúde | 6.39 | Ficha submetida |
| Vânia Raquel Felicidade Prates Afonso | Assistente ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Terapia Ocupacional | 8.06 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Semedo Carmelo Rosa Renaud | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Filosofia e ética | 4.72 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Matias Dias | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Saúde pública | 9.44 | Ficha submetida |
| Cláudia Sofia Góis Ribeiro da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicologia | 62.8 | Ficha submetida |
| Isabel Conceição Lopes Bivar | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ensino e Administração | 100 | Ficha submetida |
| Joana Maria Alves Coelho Morgado | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Saúde | 9.17 | Ficha submetida |
| José Manuel Borges Fonseca | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Terapia da Fala | 31.4 | Ficha submetida |
| Vítor Hugo do Carmo Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 11.7 | Ficha submetida |
| Liliana Fernanda da Conceição Teixeira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Terapia Ocupacional | 7.5 | Ficha submetida |
| Sofia Mendes Alves | Professor | Licenciado | CTC da | Fisioterapia | 5.56 | Ficha |

| | | | | | | |
|---|--|------------|-------------------------------|---|------|-----------------|
| Pereira Jordão dos Santos | Adjunto ou equivalente | | Instituição proponente | | | submetida |
| Rita Salvado Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 3.89 | Ficha submetida |
| Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Serviços pessoais | 1.67 | Ficha submetida |
| Raquel Catarina Veiga Silva Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 3.89 | Ficha submetida |
| Maria Leonor Lopes Gomes Madureira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 3.89 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Dias Rasgado Rodrigues Monteiro | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ensino e Administração / Tecnologias da Saúde | 85.6 | Ficha submetida |
| Maria Castelo Rocha Caro Caçador | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 11.4 | Ficha submetida |
| Maria Alexandra Carapeto Pessoa e Costa da Fonseca Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 5.56 | Ficha submetida |
| Marc Philippe Batista Reis | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Fisioterapia | 66.1 | Ficha submetida |
| Luis Manuel Faria Azevedo | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Informática na ótica do utilizador | 1.67 | Ficha submetida |
| João Luis Leça Medina e Vasconcelos Martins | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ensino e Administração / Tecnologias da Saúde | 1.67 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Capucho D Arbués M Plantier Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 9.44 | Ficha submetida |
| Dália Maria dos Santos Nogueira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Gestão e administração | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Isabel Fernandes dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 4.17 | Ficha submetida |
| Carla Sofia Pereira Gabriel | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 3.33 | Ficha submetida |
| Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Desporto | 6.39 | Ficha submetida |
| Artur José dos Santos Duarte | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 1.67 | Ficha submetida |
| Isabel Maria da Silva Franco Desmet | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Línguas sem definição precisa | 100 | Ficha submetida |
| Patrícia Maria Duarte Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Saúde | 50 | Ficha submetida |
| António Manuel Fernandes Lopes | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista | Ciências da educação | 100 | Ficha submetida |

(DL
206/2009)

| | | | | | | |
|-------------------------------------|---|------------|-------------------------------|---|----------------|-----------------|
| Paulo Jorge de Carvalho Araújo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ensino e Administração / Tecnologias da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel Correia Anjinho Tavares | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Educação Física Saúde e Desporto | 44.4 | Ficha submetida |
| Telmo Jorge de Sousa Firmino | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Costa Ferreira Atalaia | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 100 | Ficha submetida |
| | | | | | 3224.58 | |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 3 | 6 | 3 | 6 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 16 | 9 | 16 | 9 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 7 | 0 | 7 |
| Outros docentes / Other teachers | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 18 | 13 | 3.84 | 1.41 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 3 | 2 | 0.36 | 0.78 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 33 | 23 | 7.9 | 4.14 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 5 | 0 | 0.62 |
| Outros docentes / Other teachers | 53 | 17 | 3.6 | 2.02 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 18 | 14 | 3.84 | 2.41 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 6 | 8 | 3.36 | 6.78 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 49 | 32 | 23.9 | 13.14 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 12 | 0 | 7.62 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 55 | 17 | 5.6 | 2.02 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 128 | 83 | 36.7 | 31.97 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|--------------------|-----------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 23 | 100 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 5 | 21.74 |

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

De acordo com o quadro em B4, a ESSA dispõe de um conjunto de serviços, que asseguram o seu normal funcionamento: Centro de Recursos Educativos composto por 1 licenciado e 2 administrativos; Núcleo de informática e telecomunicações composto por 2 licenciados; Núcleo de Serviços Gerais composto por um diretor e um administrativo e 4 elementos auxiliares de serviços gerais; Núcleo de Serviços Académicos composto por uma diretora, 1 coordenadora e 6 administrativos e 1 jurista; Núcleo de Serviços de Gestão Financeira composto por 2 licenciados e 2 administrativos; Gabinete de Relações Externas e Audiovisuais compostos por 2 licenciados. Estes funcionários têm todos contratos sem termo superiores a 10 anos, excepto o jurista que tem contrato a termo. O Conselho de Gestão, composto pelo Diretor, Sub-Diretor e Vogal, tem uma secretária e uma assessora, num total de 4 licenciados e um doutorado.

D6.1. Non academic staff:

According to the table in B4, ESSA offers a set of services that ensure its regular functioning: The Educational Resources Centre with 1 1st cycle degree worker and 1 administrative worker; the IT Department with 2 1st cycle degree workers; The Supplies and Infrastructure Department with 1 director, 1 administrative worker and 4 auxiliary workers; The Academic Services with 1 director, 1 coordinator, 6 administrative workers and 1 jurist; The Financial Services with 2 1st cycle degree workers and 2 administrative workers; The Audio-Visual and Communications Office with 2 1st cycle degree workers. Except for the jurist, who has a fixed term contract, all the other workers have no term contracts. The Management Board, with a Director, a Subdirector, a Member, a Secretary and an Assessor, totalizes 4 1st cycle degree workers and 1 PhD.

D6.2. Qualificação:

O quadro de pessoal da ESSA é assegurado por técnicos específicos da função que desempenham no âmbito da gestão, informática e direito com contratos de trabalho sem termo há mais de dez anos.

No total, o número de funcionários da ESSA é de 31 distribuídos de acordo com o quadro acima mencionado.

O Conselho de Gestão tem 5 elementos, os dirigentes intermédios são 5, os técnicos superiores são 5, os técnicos profissionais são 2, os administrativos são 10 e há 4 elementos do pessoal auxiliar.

Destes 16% possuem habilitações de nível 2, 35% de nível 3 e 45% com nível 6 ou superior.

D6.2. Qualification:

All of ESSA's staff is specialized in their field of activity. They are distributed in accordance with the above mentioned table.

The Management Board has 5 elements. There are 5 middle managers, 5 higher technicians, 2 professional technicians, 10 administrative workers and 4 auxiliary staff.

16% of ESSA's staff has 2nd degree qualifications, 35% has 3rd degree qualifications and 45% has 6th degree or higher qualifications.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|-----|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 0 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 5.6 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 3.8 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 25 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 9.4 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--------------------|---|----------------------------|
| Não existem / None | 0 | NA |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Centro de Recursos Educativos / Educational Resources Centre | 3 |
| Núcleo de Informática e Telecomunicações / IT Department | 2 |
| Núcleo de Serviços Gerais: Aprovisionamento, Segurança e Manutenção / Supplies and Infrastructure Department | 6 |
| Núcleo de Serviços Académicos e Administrativos / Academic and Administrative Services | 9 |
| Núcleo de Serviços de Gestão Financeira / Financial Services | 4 |
| Gabinete de Relações Externas e Audiovisuais / Audio-visual and Communications Office | 2 |
| Secretariado Conselho de Gestão / Management Board's Secretary | 1 |
| Conselho de Gestão / Management Board | 4 |
| (8 Items) | 31 |

